

Revisão do Plano Diretor de **Blumenau**



Processo de Revisão do Plano Diretor de Blumenau (PDB) 2005/2006

RELATÓRIO DA LEITURA DA CIDADE

OUTUBRO, 2005

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1 Dinâmica Econômica e Turismo.....	04
2 Educação.....	09
3 Esporte, Lazer, Cultura e Patrimônio Histórico.....	11
4 Habitação e Regularização Fundiária.....	13
5 Infra-estrutura.....	15
6 Regulamentação Urbanística.....	17
7 Saúde.....	19
8 Saneamento Básico e Ambiental.....	22
9 Segurança Pública.....	26
10 Sistema de Circulação e Transporte.....	27
CONCLUSÃO.....	30
Anexo I – Tabelas.....	33
Anexo II – Mapas.....	49

INTRODUÇÃO

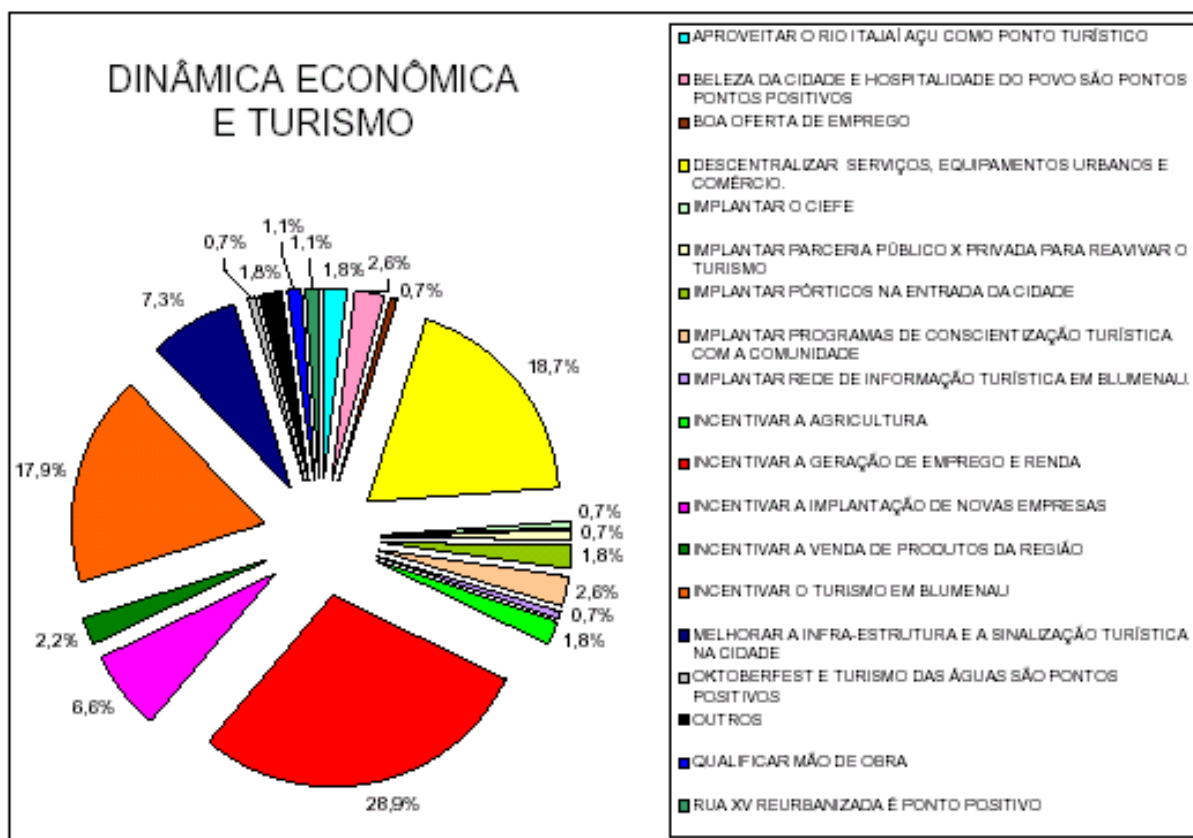
Este Diagnóstico irá cruzar as informações dos demais diagnósticos até então produzidos: O Diagnóstico Social e o Diagnóstico Técnico.

Iniciaremos com os dados obtidos nas reuniões de Consulta à Comunidade, tentando encontrar, através da Leitura Técnica uma justificativa ou solução para as reivindicações e colocações expostas pela população.

Abordaremos os assuntos, através das temáticas mais citadas e dentro destas, das questões mais enfatizadas. A compilação das informações por região de análise, também poderá ser útil quando se tratar de assunto específico ou localizado. Os temas mais citados, no âmbito do Município, foram:

TEMA	PORCENTAGEM DE INDICAÇÃO
Sistema de Circulação e Transporte	26%
Saneamento Básico e Ambiental	13%
Esporte, Lazer, Cultura e Patrimônio Histórico.	11%
Dinâmica Econômica e Turismo	10%
Educação	10%
Infra-estrutura	8%
Saúde	7%
Segurança Pública	7%
Regulamentação Urbanística	4%
Habitação e Regularização Fundiária	4%

1- DINÂMICA ECONÔMICA E TURISMO



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram, conforme o gráfico acima apresentado:

- 1a) Incentivar a geração de emprego e renda – 28,9%;
- 1b) Descentralizar os serviços, equipamentos urbanos e comércio – 18,7%;
- 1c) Incentivar o turismo em Blumenau – 17,9%;
- 1d) Melhorar a infra-estrutura e a sinalização turística na cidade – 7,3%;
- 1e) Incentivar a implantação de novas empresas – 6,6%;
- 1f) Implantar programa de conscientização turística com a comunidade – 2,6%.

Observando-se o gráfico, nota-se que outros itens de menor relevância também foram citados.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Com relação ao item 1a, em conjunto com o item 1b, conclui-se que a oferta de emprego e renda, segundo as necessidades da população, deverá estar descentralizada, próximo às moradias. (Observar mapa 01 e tabela 01). Apesar de se perceber pela cartografia, que as indústrias do Município estão bem distribuídas, o que pode estar gerando na população a sensação de descentralização é a configuração geográfica do Município e em função disto, também a falta de uma melhor oferta de linhas de transporte coletivo. Além disso, em Blumenau, no período de 1996 a 2004, foram criados 17.742 vagas de trabalho. De 71.315 empregos formais em 1996, passou para 89.057 em 2004. Nota-se, portanto, que o número de empregos formais aumentou, porém diminuiu no setor industrial.

A participação da indústria no total de empregos formais em 1996 era de 46,1%, passou para 40,1% em 2004, perdendo seis pontos percentuais no período. O setor do comércio aumentou a participação nos empregos em 2,5% no período, de 15,4% passou para 17,9% em 2004. O setor de serviços foi o que mais cresceu, aumentou a participação no total dos empregos em 4,9 pontos percentuais, de 34,4% em 1996, passou para 39,3% em 2004, praticamente se igualando aos empregos na indústria (40,1%). (FURB, 2005, p. 03). Observando-se a Tabela 02, percebe-se que houve um aumento nos empregos dos setores de comércio e serviços, enquanto houve uma queda, nos empregos das indústrias, o que mostra que o perfil econômico do Município está em processo de alteração.

A queda no número de empregos gerados pelos têxteis tem como principais fatores em Blumenau, os efeitos da globalização sobre a industrialização; a concorrência de produtos importados que atingiu níveis até antes desconhecidos; a fase de recessão dos anos 80, que ocasionou o declínio na produção industrial; a terceirização; a desativação total, parcial ou relocação de unidades industriais; a influência das enchentes de 1983 e 1984 e a introdução da automação industrial que reduziu o número de funcionários e as instalações físicas industriais. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, houve uma redução de 2.803 empregos no setor têxtil em Blumenau, no entanto, no mesmo período, registrou um aumento de 9.247 postos de trabalho da região metropolitana, indicando que a reestruturação produtiva gerou um reordenamento do território com a dispersão da atividade industrial do município pólo. Em 1985, Blumenau concentrava 75% dos empregos na indústria têxtil da região. Esta participação foi reduzida para 53% em 2004. (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 142). Também se pode perceber, que participação de Blumenau nos empregos da microrregião (Tab. 03), diminuiu, o que

mostra que os demais Municípios tem empregado mais, recebendo inclusive, parte das vagas antes disponibilizadas por Blumenau.

No período de 1996 a 2003 os empregos cresceram 18,3%, média anual de 2,4%. Porém, a população cresceu 24,1% neste mesmo período, média de 3,1% ao ano. Se for levar em consideração o período de 1996 a 2004, a taxa de crescimento dos empregos foi de 24,88% (média de 2,82% ao ano), contra 26,05% da população (média de 3,1% ao ano). Isto indica que o ritmo de crescimento da população de Blumenau aumentou a partir da segunda metade da década de 1990, agravando ainda mais as condições de emprego locais, além de ocasionar problemas de moradia, saneamento, saúde e violência urbana. (FURB, 2005, p. 06). Observar a Tabela 04.

Com relação ainda ao item 1a, a porcentagem da renda apropriada pelos 20% mais pobres em 1991 foi de 4,9%, passou para apenas 4,3% em 2001. Por outro lado os 20% mais ricos detinham 53,5% da renda em 1991, passaram para 56,3% em 2000, um crescimento de 2,8 pontos percentuais. O extrato dos 80% mais pobres detinha 46,5% da renda em 1991, os 20% mais ricos 53,5%. Em 2002 os 80% mais pobres passaram a deter 43,7% de renda, perderam 2,8 pontos percentuais, apropriados pelos 20% mais ricos que passaram a deter 56,3% da renda. (FURB, 2005, p. 05). Observando-se a tabela 05, conclui-se que em Blumenau, o percentual de pessoas com renda per capita abaixo de R\$ 37,75 passou de 1,30% para 1,78% em 2000, o que representa, 2.527 pessoas. Já o percentual de pessoas com renda per capita abaixo de R\$75, 50, em 2000, era de 5,87% e a renda per capita média (mês) era de R\$ 462,28 em 2000. (FURB, 2005, p. 13). Todos estes dados mostram que a renda das famílias do Município caiu nos últimos anos, aumentando o índice de pobreza da população.

Analisando-se o Mapa 02, de acordo com os dados do IBGE, apenas dois setores censitários de Blumenau apresentam renda mensal superior a 12 salários mínimos. Um deles, localizado no bairro Vorstadt (City Figueiras) e o outro no bairro Jardim Blumenau, mais próximo da área central. A grande maioria da população está em uma faixa de renda mensal média variando entre dois e 5 salários mínimos (63,46%). A população com faixa de renda mais baixa (menor que dois salários mínimos), está localizada principalmente nos bairros Badenfurt, Itoupavazinha e Fidélis. Em 2003, o índice de desemprego em Blumenau era de 4,31%, o que indica a necessidade de abertura de novas vagas.

Concluindo-se, para a geração de novos postos de trabalho, o Município vem utilizando os incentivos previstos na Lei Complementar 179/98. Com os incentivos concedidos em 2005, 23 empresas de Blumenau, foram beneficiadas e 05 empresas novas foram abertas. Isso gerou 2.272

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

novos empregos e manteve 3.361. Além disso, estão em fase de projeto ou de implantação, diversos empreendimentos, para a geração de emprego e renda. São eles:

1- Parque Industrial Itoupava Central: Com uma área de 1,6 milhão de m² e previsão para a geração de aproximadamente 5.000 empregos diretos, a iniciativa é resultado de uma parceria entre o poder público municipal e a iniciativa privada, com a finalidade de fomentar a instalação de empresas na única área de grande extensão territorial remanescente na cidade.

2- Parque Industrial Salto do Norte: Situado na Rua Ari Barroso, fundos do Corpo de Bombeiros possui área de 65.000 m² e pertence ao Município. Visa abrigar empresas que necessitem área de até 3.000 m².

3- Parque Tecnológico de Blumenau: Será implantado em uma área de 80.000 m², com edificação de 30.000 m². Visa abrigar o BLUSOFT, Instituto GENE e empresas voltadas a potencialização de sua capacidade inovativa e de seu desenvolvimento tecnológico.

Com relação aos itens 1c, 1d e 1f, a atividade turística vem sendo apresentada, constantemente como alternativa para um desenvolvimento socialmente mais justo, economicamente mais viável e ecologicamente mais correto. O potencial turístico de Blumenau é grande e baseia-se, principalmente, no seu patrimônio cultural e ambiental. As festas de Outubro compõem um produto consolidado, mas de alta sazonalidade. Outro grande potencial é o turismo de eventos (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 149).

O movimento estimado de turistas em Blumenau, de acordo com a SANTUR, nos anos de 2003 e 2004, foi:

- De origem Nacional em 2003: 116.833
- De origem Nacional em 2004: 121.726
- De origem Estrangeira em 2003: 11.154
- De origem Estrangeira em 2004: 8.275
- **Total em 2003: 127.987**
- **Total em 2004: 130.001** (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 157).

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Portanto, pode-se notar que o movimento de turistas aumentou, assim como a taxa de ocupação hoteleira, de acordo com a SANTUR:

Taxa de ocupação (%) em 2003: 45.65

Taxa de ocupação (%) em 2004: 48.79 (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 157).

De acordo com a SECTUR/PMB, a motivação dos visitantes ao vir a Blumenau, em 2005, foi na ordem, a seguinte: passeio; compras e negócios.

Até então, o único sinônimo de turismo em Blumenau era a Oktoberfest. Porém, o incentivo à atividade turística e a outros atrativos vem acontecendo de diversas maneiras: com a inauguração de Centros de Atendimento ao Turista, com a reestruturação do Parque da Vila Germânica (antiga PROEB), com a criação de roteiros turísticos e através de treinamentos realizados com membros da comunidade que possam prestar atendimento ao turista:

Centrais de Atendimento ao Turista: As duas principais entradas da cidade contam com edificações históricas totalmente revitalizadas, que servem de Centrais de Atendimento. Uma está localizada ao sul da cidade, na Rua Itajaí, em frente ao Complexo Esportivo do Sesi, e a outra, na entrada norte, no bairro Vila Itoupava, divisa de Blumenau com o município de Massaranduba. As casas históricas datam do século XIX e foram relocadas para os locais onde estão instaladas.

Parque Vila Germânica: Com a reforma e ampliação da antiga PROEB, surgiu o Parque Vila Germânica, uma fundação pública da Prefeitura Municipal de Blumenau, com administração própria. Possui área total de 39.000 m², localizado a 2 km do centro da cidade, com várias vias de acesso e interligada a todos os bairros da cidade por linhas de ônibus e excelente frota de táxi. O Parque Vila Germânica é composto de duas áreas. VILA GERMÂNICA – conjunto de lojas comerciais, restaurantes, choperias, casa de lanches e café colonial, museu, serviços e inúmeras outras atrações para receber turistas e moradores da região. CENTRO DE EVENTOS – com 26.000 m² de área construída, sendo 18.360 m² para eventos, num único pavilhão subdividido em 3 setores.

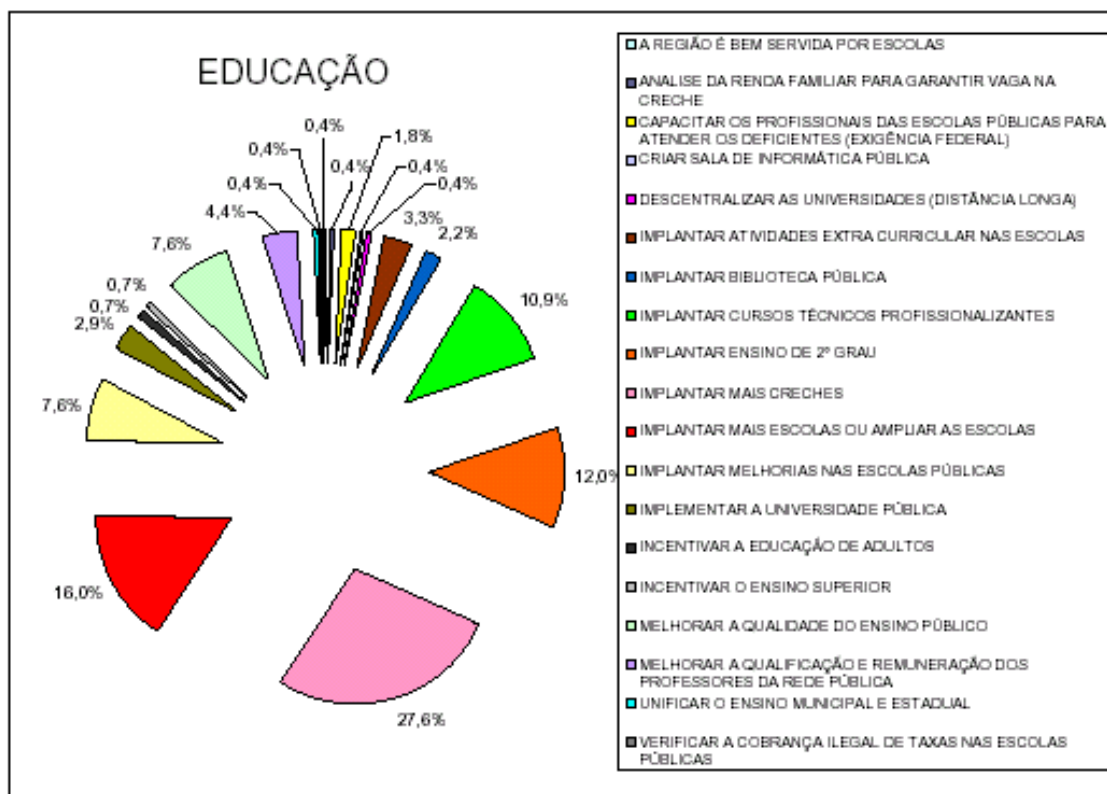
Roteiro Turístico Centro Histórico: Contempla a história e a cultura de quarenta e um atrativos turísticos. Inicia na Ponte Aldo Pereira de Andrade (Ponte de Ferro), passando por todos os prédios antigos e contemporâneos da Rua XV de Novembro, terminando na curva do Rio Itajaí-Açu (Porto Fluvial), onde o visitante poderá desfrutar de um lindo visual no Biergarten (Jardim da Cerveja). Este roteiro pode ser desfrutado num passeio a pé.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Roteiro Turístico de Natureza Fritz Muller: Passeio pelos parques ecológicos e trilhas, locais onde o famoso cientista e naturalista, viveu e estudou a fauna e flora do município. Contempla nove atrativos (entre parques e museus) e treze trilhas, com intensidade e dificuldade diferenciadas.

Roteiro Turístico Industrial: As empresas que fazem parte deste roteiro oferecem a oportunidade aos visitantes de conhecer o processo produtivo de cada artefato fabricado em Blumenau. Demonstrando toda tecnologia, inovação, além da força empreendedora do blumenauense que gera emprego, renda e qualidade de vida. O Roteiro oferece visitas em empresas têxteis, cervejarias, fábricas de chocolates, de fornos elétricos, cristais, indústria eletro-eletrônica, alimentos, etiquetas e reciclagem.

2- EDUCAÇÃO



Com relação a este item, as principais reivindicações foram:

2a) Implantar mais creches – 27,6%;

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

- 2b) Implantar mais escolas ou ampliar escolas – 16,0%;
- 2c) Implantar ensino de 2º grau – 12,0%;
- 2d) Implantar cursos técnicos profissionalizantes – 10,9%;
- 2e) Implantar melhorias nas escolas públicas – 7,6%;
- 2f) Melhorar a qualidade do ensino público – 7,6%;
- 2g) Melhorar a qualificação e remuneração dos professores da rede pública – 4,4%.

Parte das principais reivindicações da comunidade, não diz respeito à questão do planejamento urbano e nem ao menos se tratam de assuntos que deverão ser abordados no Plano Diretor de Blumenau, porém, devem ser encaminhadas como reivindicações que devam ser analisadas pela Secretaria Municipal de Educação (itens 2f e 2g).

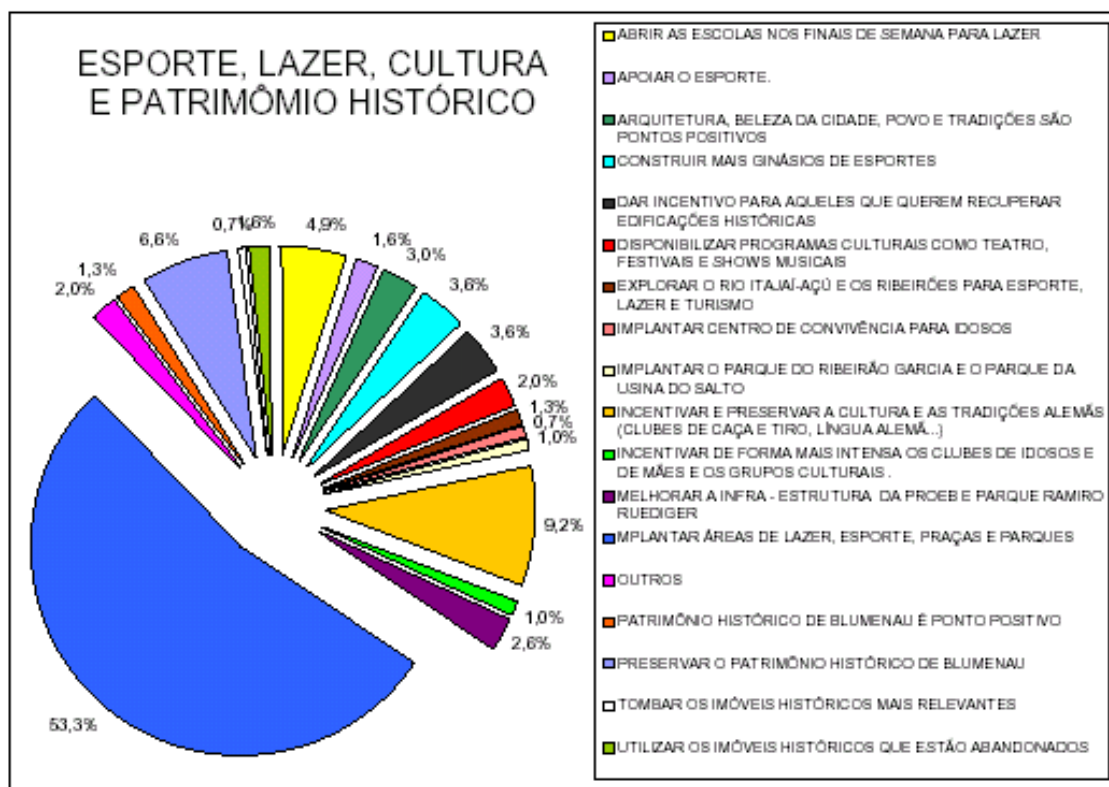
Com relação aos itens 2a, 2b e 2c após analisarmos o mapa 03, chega-se à conclusão que realmente existem muitas áreas descobertas pelos serviços de educação infantil e fundamental.

O aumento de matrículas na Educação Infantil é reflexo da queda de renda das famílias, que obriga todos os membros a buscar trabalho para a manutenção do orçamento doméstico. Existem gargalos na educação infantil que precisam ser solucionados. O Ensino Médio apresenta sinais de estabilização que diz respeito ao número de matrículas, assim o aumento no número de escolas não será motivo de preocupação, a não ser que o ritmo de crescimento da população aumente. Contudo, após a Leitura Comunitária, novas creches e escolas foram implantadas assim como, outras foram reformadas e ampliadas. Novos profissionais também já foram contratados. O ensino de segundo grau também necessita de melhorias, porém é de responsabilidade do Estado, não sendo possível, a interferência do Município.

Com relação ao item 2d, as escolas profissionalizantes estão todas concentradas próximas à área central, o mesmo ocorrendo com as universidades, com exceção da ASSELVI, localizada no bairro Salto do Norte. Por este motivo há uma grande demanda por este serviço nas demais regiões, que deve ser incentivada.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

3-ESPORTE LAZER, CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO.



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram, conforme o gráfico acima:

3a) Implantar áreas de lazer, esporte praças e parques – 53,3%;

3b) Incentivar e preservar a cultura e as tradições alemãs (clubes de caça e tiro, língua alemã, etc.) – 9,2%;

3c) Preservar o patrimônio histórico em Blumenau – 6,6%;

3d) Abrir as escolas nos finais de semana para lazer – 4,9%;

3e) Dar incentivo àqueles que querem recuperar as edificações históricas – 3,6%;

3f) Construir mais ginásios de esportes – 3,6%.

Com relação aos itens 3a e 3f, conclui-se que as reivindicações da população são procedentes pois em Blumenau, praticamente inexistem espaços públicos de esporte e lazer. Algumas praças possuem brinquedos de playground e outras poucas, possuem quadras esportivas. Existem

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

apenas dois parques de lazer públicos em Blumenau: o Parque Ramiro Ruediger no bairro da Velha e o parque Foz Ribeirão Garcia no bairro Garcia. O Ramiro Ruediger é o mais completo, possuindo quadras esportivas, playground, pista de caminhada, entre outros equipamentos. O parque Foz do Ribeirão Garcia possui dimensão mais reduzida e poucos equipamentos. Segundo o mapa de equipamentos públicos, existem 32 praças no município, a grande maioria delas localizada na área central e bairros próximos. Existem ainda, 82 espaços de lazer como sedes sociais de associações, centros culturais e clubes esportivos, todos pertencentes à iniciativa privada que atendem prioritariamente os funcionários e associados o que exclui parcela significativa da população. (Mapa 04 e tabela 07). Deverá se investir, nos próximos anos, na implantação de novos equipamentos públicos de lazer ou na parceria para a abertura dos equipamentos privados à população, pois o esporte e o lazer são atividades essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Com relação ao item 3b, os Clubes de Caça e Tiro (antigos Shützenverein) além de preservar os costumes e tradições dos imigrantes, também representam relevante papel social, cultural e recreativo. Na atualidade existe a necessidade de encontrar maneiras para garantir a sustentabilidade destes clubes, pois se encontram com dificuldade de manter suas atividades. Uma boa saída seria a exploração como produto turístico, o que já vem sendo estudado.

O item 3c também possui a sua relevância, pois existem no Município, cerca de 700 imóveis cadastrados como de interesse do Patrimônio Histórico que estão espalhados por todo o seu perímetro, em área urbana e rural. Seguem principalmente pelas antigas linhas coloniais e cerca de 250 destes imóveis são construídos em técnica enxaimel. Porém, apenas 55 são tombados pela Fundação Catarinense de Cultura¹, sendo que a nível federal e municipal não existem imóveis tombados. Os bens tombados estão localizados apenas na Rua XV de Novembro e no Bairro Bom Retiro, conforme pode ser observado no mapa 05.

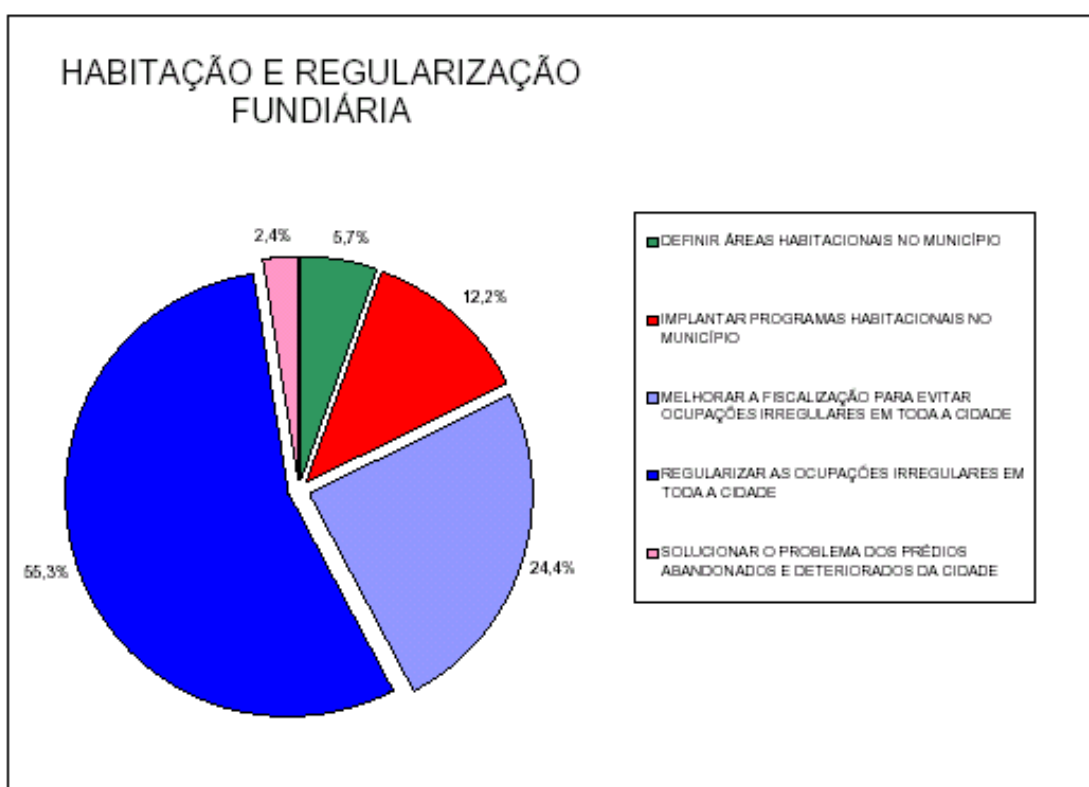
As Leis Municipais que protegem as Edificações Históricas são a Lei 2249/1979, que dispõe sobre o tombamento das edificações (alterada pela Lei Complementar 552/2005) e a Lei 558/2005, que dispõe o Programa de Proteção e Valorização dos bens do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Paisagístico e Cultural do Município. Esta última dá incentivos àqueles que querem recuperar as edificações históricas, atendendo o que sugere a indicação 3e.

¹ Através da Lei Estadual nº 5846, que dispõe sobre a Proteção do Patrimônio Cultural do Estado.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Com relação à indicação 3d, esta já é uma das políticas definidas pela Fundação Municipal de Desportos, sendo que muitas escolas já estão abrindo nos finais de semana, para esta finalidade. A intenção é que o programa seja ampliado nos próximos anos.

4- HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA:



Com relação a este item, as principais reivindicações foram:

- 4a) Regularizar as ocupações irregulares em toda a cidade – 55,3%;
- 4b) Implantar programas habitacionais no Município – 12,2%;
- 4c) Melhorar a fiscalização para evitar ocupações irregulares – 24,4%;
- 4d) Definir áreas habitacionais no município – 5,7%;
- 4e) Solucionar o problema dos prédios abandonados e deteriorados – 2,4%.

Com relação ao item 4a, em 2004 foi criada junto ao Gabinete do Vice-prefeito, a Diretoria de Regularização Fundiária, para tratar destes assuntos. Algumas ocupações já foram regularizadas, mas

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

a maioria delas, depende de desentranhes administrativos e jurídicos, o que dificulta a resolução. Para a solução de outros casos, há a necessidade de ampliação do perímetro urbano, já que as ocupações encontram-se hoje em área rural.

Podemos encontrar os seguintes tipos de irregularidades em Blumenau:

Invasões - São ocupações espontâneas ou de forma organizada, por pessoas de baixa renda, podendo ocorrer em áreas pública ou privadas. Não se estabelece nenhuma relação jurídica formal entre os ocupantes e os proprietários da terra.

Loteamento Clandestino - É aquele que não apresenta projetos aprovados pelo Município. Na maioria das vezes, as pessoas que venderam os lotes nem mesmo são proprietários das terras.

Loteamento Irregular - É aquele cujo loteador ou proprietário da terra apresentou o projeto ao Município, porém não finalizou sua aprovação ou execução, mesmo assim, comercializou os lotes.

Pode-se observar, através do mapa 06, que as diversas modalidades de ocupações irregulares, encontram-se distribuídas em todo o perímetro do Município, inclusive em área rural, não se podendo dizer que há uma concentração em determinada região. As principais ocupações irregulares de Blumenau estão listadas na Tabela 08.

Com relação às indicações 4b e 4d, observa-se que a falta de uma política habitacional focada na população de baixa renda tem levado à ocupação irregular de áreas inadequadas à moradia, com ênfase a áreas de encostas e margens de rios. Por isso, a Diretoria de Habitação da Secretaria de Ação Comunitária, vem tentando vencer o déficit habitacional, com os seguintes programas habitacionais:

- Programa Nossa Casa – Recurso do Fundo Municipal de Habitação;
- Programa Construindo Legal – Convênio com a AEAMVI. Fornece plantas de até 60 m² com descontos de taxas municipais e de taxas de ART;
- Programa Resolução 460 – Parceria com a CEF com recursos do FGTS a fundo perdido;
- Programa Projeto na mão – Projeto arquitetônico de 36 m² para famílias com renda per capita de um salário mínimo.

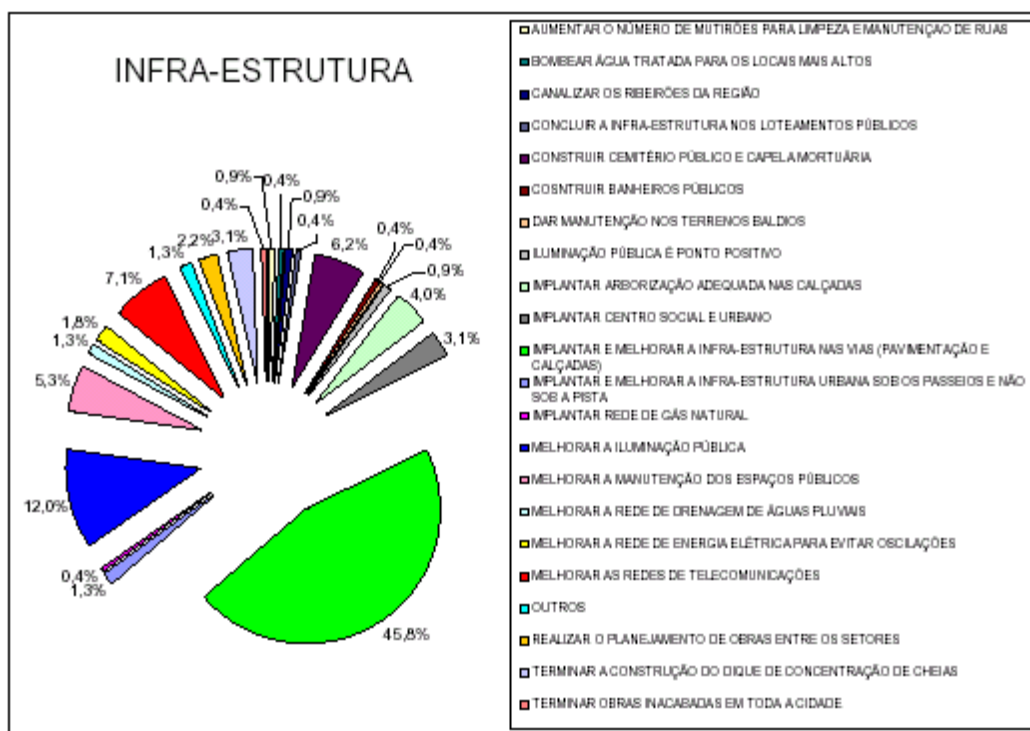
**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Além destes acima citados, a Caixa Econômica Federal oferece, em parceria com o Município, o financiamento do Programa de Arrendamento Residencial – PAR, para a população com nível de renda familiar na faixa de 3 a 6 salários mínimos. As normas do PAR só permitem o atendimento de municípios com mais de 100.000 habitantes, o que faz incluir o Município de Blumenau. Já foram edificados no Município, os condomínios listados na tabela 09.

Para aumentar a fiscalização e evitar novas ocupações na cidade (item 4c), há a necessidade de contratação de pessoal. Não se trata de um assunto pertinente ao Plano Diretor, porém, a realização de um novo concurso público com a previsão destas vagas já está em andamento.

Quanto ao item 4e, boa parte dos grandes imóveis que se encontravam abandonados, no Município, tiveram solução, nos últimos dois anos. Aqueles que ainda não tiveram, aguardam decisão judicial.

5- INFRA-ESTRUTURA:



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram, conforme o gráfico:

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

- 5a) Implantar e melhorar a infra-estrutura nas vias (pavimentação e calçadas) – 45,8%;
- 5b) Melhorar a iluminação pública – 12,0%;
- 5c) Melhorar as redes de telecomunicações – 7,1%;
- 5d) Construir cemitério público e capela mortuária – 6,2%;
- 5e) Melhorar a manutenção dos espaços públicos – 5,3%;
- 5f) Implantar arborização adequada nas calçadas – 4,0%.

Após análise, conclui-se que, com relação ao item 5a, de acordo com os dados do mapa 07, têm-se em Blumenau, 1208 km de vias oficiais abertas sendo que destas, 758 km (62,75%) possuem pavimentação e 450 km (37,25%) não possuem, o que justifica o percentual reclamado. Das vias pavimentadas, 321 km (42,35%) possuem pavimentação asfáltica, 276 km (36,41%) possuem pavimentação com lajotas e 161 km (21,24%), possuem pavimentação com paralelepípedos. Ainda com relação ao item 5a, baseado no Inventário do Levantamento de Dados do Índice de Caminhabilidade Urbano de Blumenau (2005), elaborado para o 1º Seminário Catarinense de Calçadas, a nota final para Blumenau foi 4,11, o que significa que a prioridade de intervenção nas calçadas da cidade deve ser em curto prazo (entre 01 e 04 anos). Significa também que de cada 10 calçadas da cidade, 6 são inadequadas para o uso pelos pedestres, representando perigo e desconforto. Esta conclusão indica a veracidade das reivindicações da população e a alta porcentagem de pedidos.

Com relação ao item 5b, sabe-se que 99,8% do Município é atendido por rede de energia elétrica, porém existem pontos de deficiência em alguns trechos, sendo que a grande maioria destes pontos correspondem às áreas rurais ou de ocupação irregular. Em 1991, este percentual era de 99,9%, porém a expansão da malha urbana, fez com que este índice diminuísse. Provavelmente as reivindicações dizem respeito aos pontos com deficiência.

Em relação ao item 5c, trata-se de responsabilidade privada, sendo que o Município, pode incentivar, porém não pode solucionar o problema.

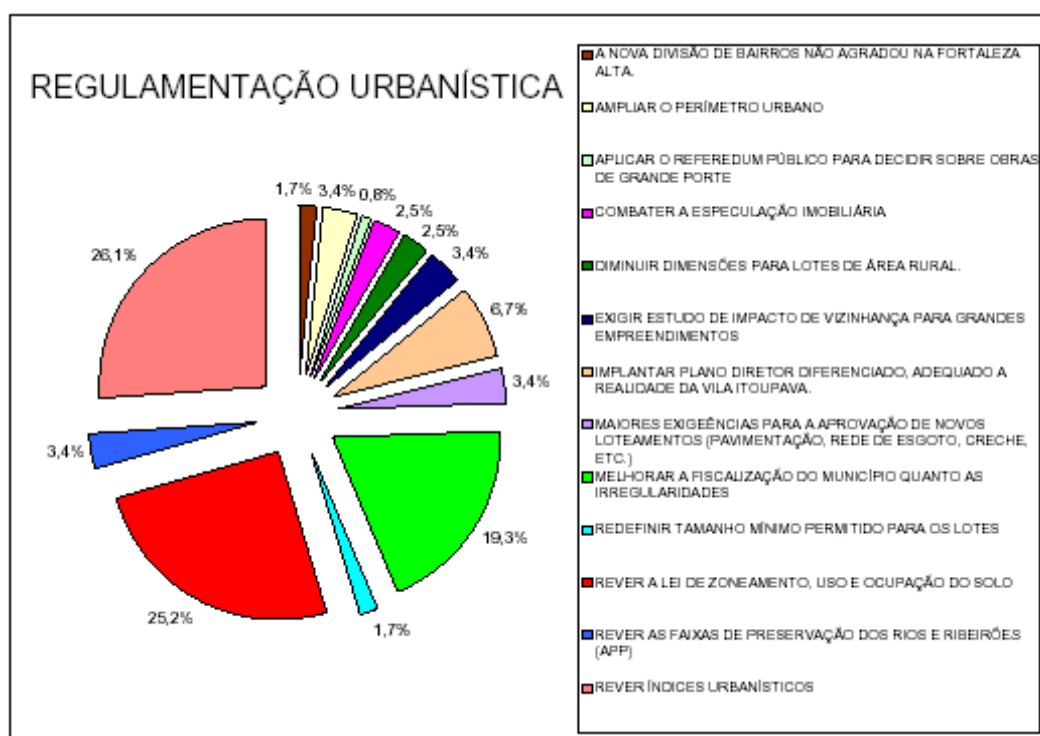
É realmente uma necessidade do Município, a construção de cemitérios públicos e capelas mortuárias (item 5d), já que a maioria destes equipamentos, encontra-se já saturada e sem possibilidade de expansão.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Com relação à melhoria dos espaços públicos (item 5e), trata-se de uma questão administrativa, que não deverá ser contemplada pelo Plano Diretor, porém necessita de encaminhamento, para solução.

Quanto à necessidade de implantar arborização adequada nas calçadas, já há um diagnóstico do problema, sendo que a nova arborização já está sendo realizada com esta adequação. A arborização antiga, inadequada, deverá ser substituída, conforme a necessidade e periculosidade. Foi também um dos temas abordados no Seminário Catarinense de Calçadas e contemplado na Lei que regulamenta a execução de passeios públicos.

6- REGULAMENTAÇÃO URBANÍSTICA



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram:

6a) Rever índices urbanísticos – 26,1%;

6b) Rever a lei de zoneamento, uso e ocupação do solo – 25,2%;

6c) Melhorar a fiscalização do município quanto às irregularidades – 19,3%;

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

6d) Implantar Plano Diretor diferenciado, adequado à realidade da Vila Itoupava. – 6,7%;

6e) Ampliar o perímetro urbano – 3,4%.

Com relação ao item 6a, em termos de densidade habitacional, Blumenau possui 513,2 habitantes por Km², segundo o Censo do IBGE de 2000 (observar Tab. 11). Com relação à densidade habitacional dos bairros, os da parte norte do Município possuem densidade habitacional mais baixa (os bairros com menor densidade habitacional são: Itoupava Central, Vila Itoupava e Testo Salto), sendo que as maiores densidades estão localizadas na parte central e sul e nos bairros da parte oeste. Em termos gerais, a densidade dos bairros é baixa, com prejuízo para a economia urbana na medida em que aumenta consideravelmente os gastos com a infra-estrutura e serviços públicos municipais.

A tabela 12 nos mostra que a maior densidade por bairro, em Blumenau, é a do bairro Vila Nova. Isto se deu, pois nos últimos anos, o adensamento deste bairro foi incentivado, através do zoneamento e dos índices urbanísticos altos. Como as densidades dos bairros de Blumenau são muito variáveis, o ideal seria realmente rever os índices urbanísticos, com a finalidade de uma melhor distribuição da densidade populacional. Ao comparar o mapa de densidade populacional por bairro e por setor censitário (tabela 14), verifica-se, neste último, a existência de “ilhas” que contribuem para o aumento significativo da densidade populacional o que proporciona uma “leitura mais real” da ocupação do espaço territorial. As duas maiores densidades encontradas por setores censitários foram as faixas de 3001 a 4000 hab/km² e 4001 a 7504 hab/km².

Com relação ao item 5b, à exceção da área central, o uso do solo em Blumenau é muito semelhante em toda a sua área urbana, sendo que o uso residencial predomina no interior dos bairros e os demais usos aparecem ao longo dos corredores principais (vias arteriais e coletoras). Apenas no centro, a predominância é de usos não residenciais, variando entre os usos comercial, de serviços e institucional. É neste bairro que se concentram o maior número de instituições financeiras, os equipamentos comerciais de maior porte do município: o Shopping Neumarkt, o Hipermercado Big e o Hipermercado Angeloni; alguns dos maiores equipamentos educacionais: Colégio Sagrada Família, Colégio Bom Jesus e Colégio Barão do Rio Branco; o maior equipamento de cultura: o Teatro Carlos Gomes; e um dos maiores equipamentos de saúde: o Hospital Santa Isabel. Encontra-se no Centro também, a Igreja Matriz São Paulo Apóstolo (Católica).

Entende-se que o zoneamento atual, que define também o uso do solo no Município, adequa-se à sua realidade econômica e ambiental. Há a necessidade de pequenos ajustes, no sentido de

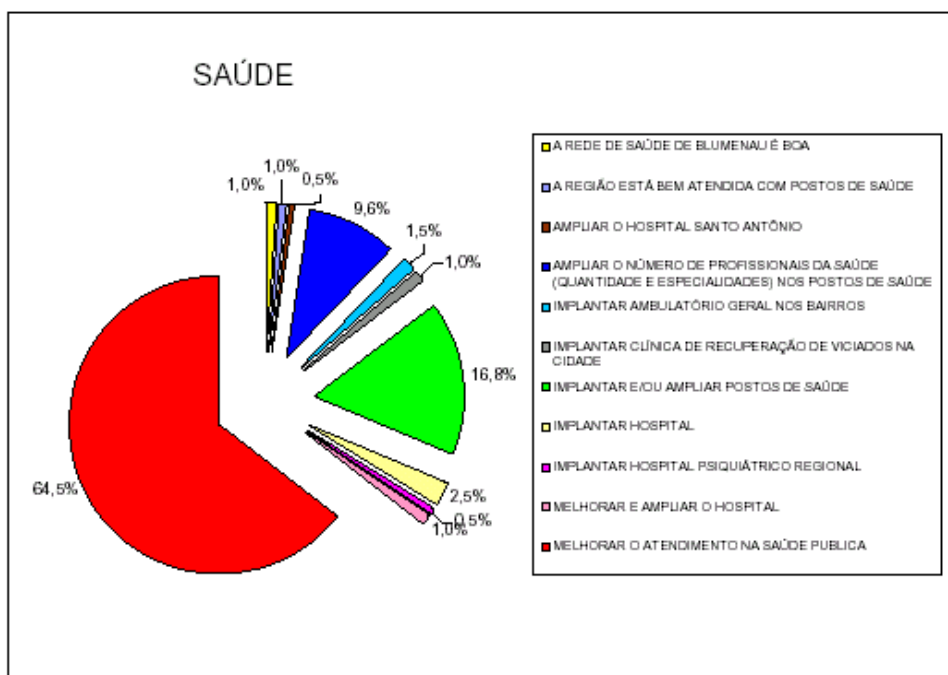
**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

desadensar áreas já muito ocupadas, pois conforme o levantamento dos Imóveis desocupados, subutilizados e/ou abandonados, encontram-se cadastrados no Município, 69.313 lotes, dentre os quais 14.582 são considerados vazios, o que representa 21% dos lotes da área urbana. Para aumentar a fiscalização na cidade (item 6c), há a necessidade de contratação de pessoal. Não se trata de um assunto pertinente ao Plano Diretor, porém, a realização de um novo concurso público com a previsão destas vagas já está em andamento.

Com relação ao item 6d, entende-se que a diferenciação do Plano Diretor, de acordo com as peculiaridades locais, se dará através do zoneamento. Não há a necessidade da criação de um plano diferenciado e sim, de regras diferenciadas.

Analisando-se o item 6e, haverá sim a necessidade de ampliação do perímetro urbano do Município, principalmente em função da necessidade de regularização de ocupações irregulares que se encontram hoje em área rural. É claro que uma análise criteriosa deverá ser realizada, para que se regularizem apenas as ocupações com condições para isso. Assim, evitam-se novas ocupações, que obrigariam a novas ampliações do perímetro, futuramente.

7- SAÚDE



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram:

7a) Melhorar o atendimento na saúde pública – 64,5%;

7b) Implantar e/ou ampliar postos de saúde – 16,8%;

7c) Ampliar o número de profissionais da saúde (quantidade e especialidades) nos postos de saúde – 9,6%;

7d) Implantar hospital – 2,5%.

Após análise, conclui-se que:

Os Serviços da Rede de Atenção Básica, da Secretaria de Saúde do Município de Blumenau é composta pelos seguintes equipamentos:

Unidades do Programa Saúde da Família (PSF's): possuem equipe composta de: um Médico, um Enfermeiro, dois Auxiliares de Enfermagem e, em média, de 5 a 6 Agentes Comunitários de Saúde. Esta equipe trabalha 8 h/dia e se responsabiliza continuamente pela saúde da população cadastrada em sua área de abrangência. Esta área de abrangência, portanto, é variável. Analisando-se o Mapa 10, notam-se grandes áreas descobertas por este serviço. Porém, é importante lembrar que os bairros centrais e próximos a estes não são atendidos por este serviço já que nesta região, existem equipamentos de maior porte, como hospitais e ambulatórios.

Ambulatórios Gerais (AG's): unidade de referência em atendimento básico para as demais unidades de saúde de uma região. Em um AG encontram-se os seguintes serviços: clínica geral, pediatria, ginecologia, odontologia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, enfermagem, grupos terapêuticos e de educação em saúde, imunização, distribuição de medicamentos, pequenas cirurgias e exames preventivos. Estes equipamentos estão bem distribuídos na malha urbana, aparecendo nas regiões 2, 3, 6, 7, 8, 9 e 10. Geralmente também estão localizados nas regiões não atendidas pelos PSF's.

Unidades Avançadas de Saúde (UAS's): são unidades de atendimento básico de menor grau de complexidade, que aos poucos, estão sendo substituídas pelos PSF's. As Unidades Avançadas de Saúde oferecem: clínica geral, pediatria, procedimentos de enfermagem e distribuição de medicamentos. Geralmente também estão localizadas em áreas não atendidas pelos PSF's. Encontram-se assim divididas: 01 na Região 02, 01 Região 06, 01 na Região 07, 01 na Região 08 e 02

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

na Região 11.

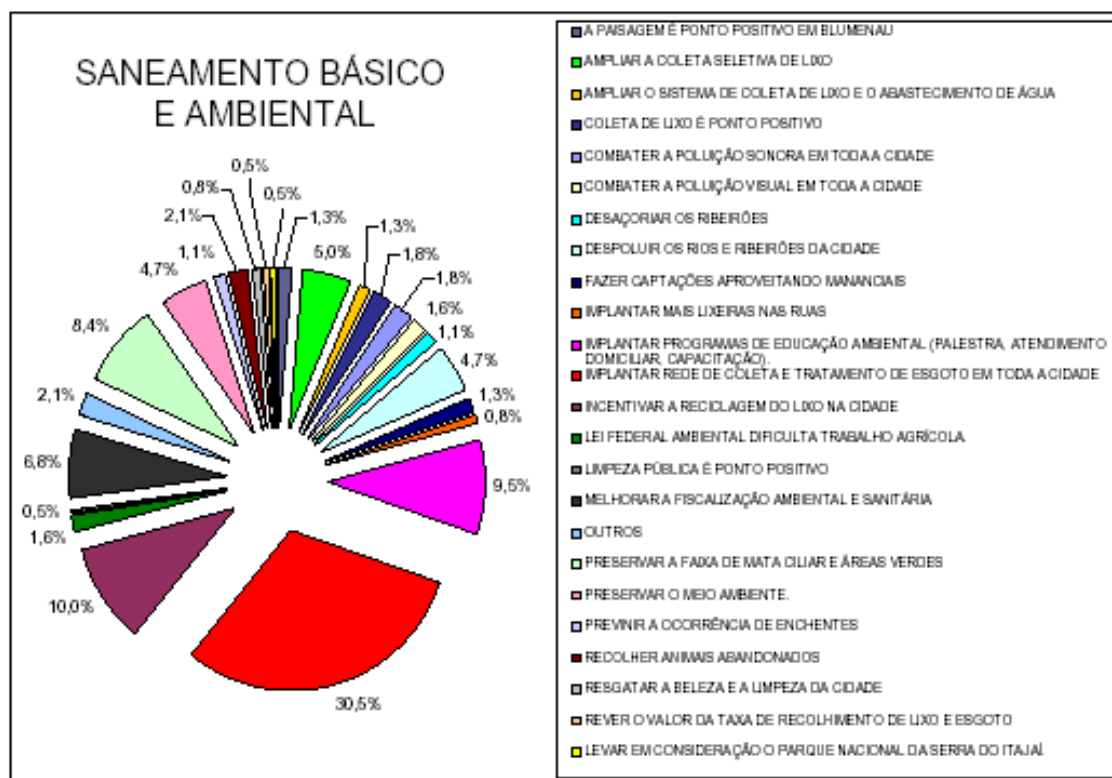
Com relação aos **hospitais**, à exceção do Hospital Misericórdia, localizado na Vila Itoupava, os outros 03 hospitais do município, estão localizados na área central ou nas suas imediações. De 1996 a 2003 não houve nenhuma alteração quanto ao número de estabelecimentos hospitalares. Também não houve mudança quanto ao número de leitos hospitalares. Dezoito leitos foram acrescentados em 1997, totalizando 328 leitos no município, número este que se manteve até 2003. Porém, com relação ao item 7d, já está em execução o Hospital Regional Universitário que estará localizado no bairro Fortaleza Alta, região 05, próximo à BR-470 e à nova via expressa de acesso ao Município, o que tornará o atendimento mais facilitado para os moradores das demais Regiões e até mesmo de outros municípios. Funcionará também como Hospital-escola para os cursos da área da saúde da FURB.

Com relação ao item 7a e 7b, desde a compilação destes dados, muitas melhorias já foram realizadas como:

- Inauguração da nova policlínica – centro de referência e especialidade;
- Inauguração de novas unidades do PSF;

Com relação ao item 7c, somente neste ano, um concurso público foi realizado para aumentar o número de profissionais para atendimento à população. No concurso 001/2006, foram oferecidas as vagas descritas na Tabela 15.

8- SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram:

8a) ampliar rede de coleta e tratamento de esgoto em toda a cidade – 30,5%;

8b) incentivar a reciclagem do lixo na cidade – 10,0%;

8c) Implantar programas de educação ambiental (palestra, atendimento domiciliar, capacitação) – 9,5%;

8d) Preservar a faixa de mata ciliar e áreas verdes – 8,4%;

8e) Melhorar a fiscalização ambiental e sanitária – 6,8%;

8f) Ampliar a coleta seletiva de lixo – 5,0%.

Após análise, conclui-se que com relação ao item 8a, em termos de saneamento básico, a situação do sistema de esgotamento sanitário é a questão mais crítica em Blumenau. O saneamento básico é um dos principais indicadores do desenvolvimento, devido a sua relação com a saúde pública. A falta de saneamento implica em aumento das taxas de mortalidade infantil, por exemplo.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

De acordo com o SAMAE, apenas 2% dos domicílios do município estão ligados à rede de esgoto, predominando o tratamento por fossas sépticas, (observar a Tab. 16) que muitas vezes são sub-dimensionadas. O serviço de coleta e tratamento de esgotos domiciliares em Blumenau compreende, atualmente, uma rede de 30 quilômetros de tubulação e uma estação de tratamento anaeróbio, no bairro Garcia, atendendo 15 mil habitantes. A implantação da rede, de uma estação elevatória e da ETE, começou em 1993, ocorrendo o início das operações em dezembro de 1997. Em 2 de maio de 2005, 1.265 domicílios estavam ligados na rede coletora. (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 83).

As obras em andamento com recursos próprios do SAMAE mais os quatro projetos de financiamento aprovados junto à FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) devem ampliar para 8% a cobertura de Blumenau com tratamento de esgoto sanitário, beneficiando mais de 20 mil pessoas. Desde 1997, quando foi finalizado este projeto inicial, nenhum novo investimento havia ocorrido. Depois de oito anos, em 2005 o Samae voltou a planejar obras de ampliação de rede. Começou implantando 500 metros ligando o Hospital Santa Catarina, clínicas, empresas e ruas nas imediações da Fonte Luminosa, um investimento de R\$ 740 mil. Na rua Engenheiro Odebrecht, foram 410 metros de rede, beneficiando 30 famílias. O SAMAE iniciou também em junho de 2005, as obras de implantação de uma linha de recalque da rede de esgoto, para fazer a ligação da rede coletora da Rua XV de Novembro e Beira Rio com a ETE do Garcia. Atualmente está em execução a rede da rua Itajaí, até as imediações do Hospital Santo Antônio, totalizando 1.534 metros e 745 metros de linha de recalque. Está definida ainda a construção de uma estação elevatória na rua Alwin Schrader, para bombeamento do esgoto até a ETE do Garça. Outro contrato assinado prevê a construção de três elevatórias, nos bairros Garcia (próximo ao 23º Batalhão de Infantaria) e Centro (Avenida Beira Rio e Praça Doutor Blumenau). Foram aprovados também, quatro financiamentos junto ao Ministério das Cidades, através da FUNASA, que serão investidos em rede e estação de tratamento na rua José Reuter (Velha) e Itoupavazinha 1, rede e ampliação de estação de tratamento na Cohab 2 e rede coletora na rua Araranguá. A situação é séria também nas áreas rurais pelo uso intenso de agrotóxicos, pelos dejetos suínos e pelo assoreamento dos rios decorrente da erosão do solo.

Com relação ao item 8b e 8f, pode-se destacar o Programa Recicla Blumenau, que desde outubro de 2005 mudou o sistema de destinação dos resíduos sólidos recicláveis. A inauguração de um novo Centro de Triagem, no antigo Aterro Sanitário, modernizou o sistema de separação e compactação do lixo, que agora é vendido em leilão, com parte da renda revertida ao Pró-Família. O

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Centro de Triagem é um espaço de 1000 m², que conta com refeitório, banheiro, sala de convivência e sala de educação ambiental. No setor operacional há uma esteira de 20 metros, duas prensas, triturador de vidro e elevador de fardos. A coleta seletiva é feita por quatro caminhões e atinge 45% dos domicílios, com a coleta de 120 toneladas de resíduos ao mês. O primeiro leilão de materiais recicláveis do Centro de Triagem ocorreu em março. Sete empresas da região participaram, arrematando 254 toneladas de resíduos, o que rendeu uma receita de R\$ 79 mil. O Programa Recicla Blumenau emprega 35 pessoas, entre coletores, operadores e equipe de triagem. A maioria destes servidores já atuava no antigo galpão da coleta seletiva, em sistema de cooperativa.

Com relação ao item 8c, no novo Centro de Triagem uma sala foi criada exclusivamente para promover educação ambiental, em parceria com a Fundação Municipal do Meio Ambiente e Secretaria de Educação. Neste programa, alunos da rede municipal de ensino podem conhecer o programa de reciclagem e sua importância social e ambiental, além de conferir como funciona a estação de transbordo. O SAMAE também é parceiro da Secretaria Municipal de Educação, empresas e entidades de Blumenau no programa “Troque lixo por livro”. A ação de educação ambiental estimula os alunos a coletar e destinar corretamente os resíduos recicláveis, ao mesmo tempo que incute neles o gosto pela leitura. No programa, os alunos levam o lixo reciclável para a escola, onde ele é recolhido e destinado à reciclagem. O lixo é transformado em “moeda cultural”, ou seja, o dinheiro arrecadado financia a publicação de livros, distribuído somente aos alunos de 1º a 4º série das escolas municipais. Ao todo, 13 livros e um CD musical educativo integram a coleção “Cantos e Encantos”. A cada quilo de lixo reciclável o aluno recebe um livro, finalizando sua coleção com o CD.

Além das atividades do SAMAE, a Diretoria de Educação Ambiental da FAEMA, já desenvolve os seguintes programas e atividades:

- Palestras, oficinas, sensibilizações e exposições para o setor empresarial, sociedade organizada e outros;
- Biblioteca, videoteca e imagem;
- Rede de Educação Ambiental;
- Promoção, organização e parceria em eventos de cunho educativo;
- Promoções de atividades em função do calendário ecológico;

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

- Cursos, oficinas e apoio aos professores e seus projetos educacionais;
 - Programa Escola Amiga do Meio Ambiente;
 - Atendimento de alunos e professores em áreas naturais;
 - Elaboração de material didático-pedagógico para professores;
 - Sub-rede de educação ambiental para professores.
- Museu de Ecologia Fritz Muller: Programa de documentação museológica, Centro de Educação Ambiental Rodolfo Gerlach e visitação de alunos e turistas.

Portanto, já são muitas as atividades nesta área.

No que diz respeito ao item 8d, a ocupação do território do município foi condicionada pelo meio natural, ocorrendo ao longo dos fundos de vale. Daí resultam dois dos maiores problemas da região: a vulnerabilidade às enchentes em função da ocupação do leito secundário dos cursos d'água, e a ocupação entre as encostas sujeitas a deslizamentos. Em termos de cobertura vegetal, a região apresenta a maior área do estado com espécies remanescentes da Mata Atlântica. Em função disto foi criado, em 2004, o Parque Nacional da Serra do Itajaí, que abrange, além do Município de Blumenau, parte dos municípios de Ascurra, Apiúna, Botuverá, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Presidente Nereu e Vidal Ramos. O Parque possui uma área total aproximada de 57.374 ha e seu objetivo é preservar os ecossistemas ali existentes, possibilitando a realização de pesquisa científica e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 81). O Município de Blumenau já possui diversas áreas protegidas, denominadas **Unidades de Conservação**, que são espaços territoriais, com área delimitada e legalmente instituídas com objetivos de proteção da biodiversidade, proteção das águas, educação ambiental, ecoturismo, lazer em contato com a natureza, entre outros. São as seguintes, as unidades de conservação protegidas a nível municipal:

1. **Área de Proteção Ambiental (APA) Raulino Reitz:** As florestas em estágio médio a avançado na zona rural de Blumenau.
2. **Área de Preservação Ambiental (APA) das Ilhas Fluviais:** As ilhas do rio Itajaí-Açu situadas entre a foz do Ribeirão Itoupava e a divisa entre Blumenau e Indaial.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

3. **Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Roberto Miguel Klein:** 3.482,84 m², localizada aos fundos do Terminal da Fonte.

4. **Parque Municipal Nascentes do Garcia:** 5.350 ha, localizado na região sul.

5. **Parque Natural Municipal São Francisco de Assis:** 23 ha, localizado no centro de Blumenau.

6. **Parque Natural Municipal Bromberg:** 6,7 ha, localizado no Bairro Asilo.

No que diz respeito ao item 8e, um concurso está em andamento, para contratar um maior número de fiscais, que podem também atuar na área ambiental e sanitária.

9 - SEGURANÇA PÚBLICA



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram:

9a) A segurança é ponto positivo – 2,1%;

9b) Melhorar a segurança – 94,2%;

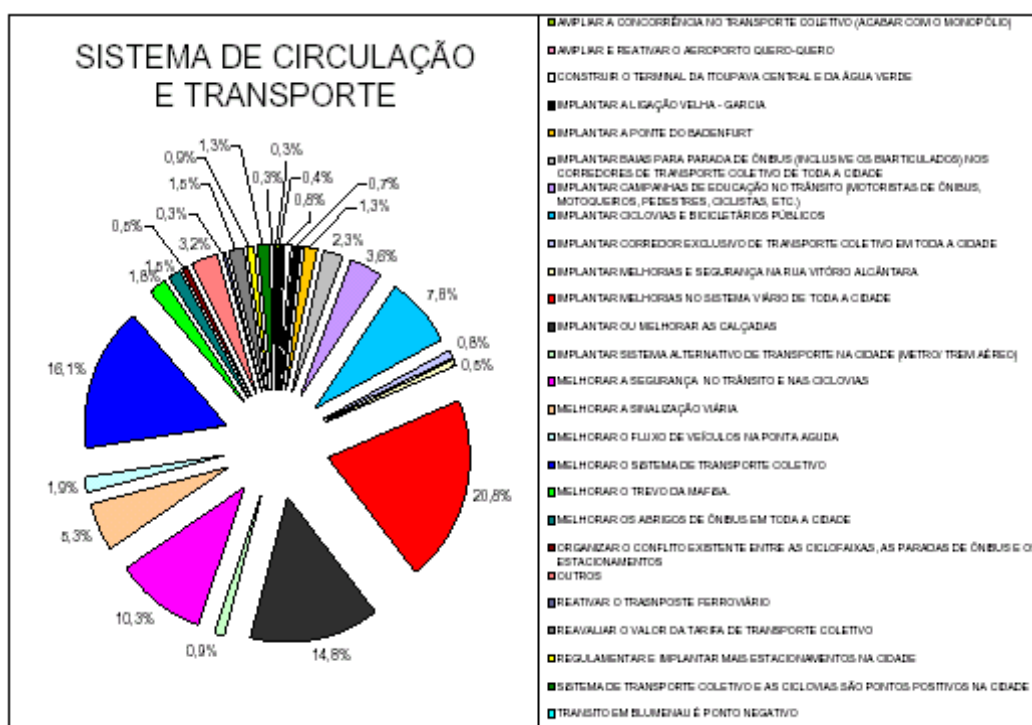
**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

9c) Implantar posto do corpo de bombeiros – 1,0%;

9d) Melhorar o atendimento da polícia militar – 2,1%.

Em termos de segurança, Blumenau registra uma ocorrência para cada 7,72 habitantes. Além da questão da criminalidade, a segurança pública envolve também a prevenção e o combate a incêndios, e a organização da sociedade pela defesa civil em situações de emergência ou calamidade pública. Com relação ao item segurança, este é de responsabilidade estadual, portanto, o Município não tem como agir neste aspecto. Este pode sim, trabalhar com programas sociais de erradicação da pobreza e da violência, o que reduz a necessidade de segurança.

10- SISTEMA DE CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE



Com relação a este item, as principais reivindicações, no âmbito do Município, foram:

10a) Implantar melhorias no sistema viário de toda a cidade – 20,8%;

10b) Melhorar o sistema de transporte coletivo, em toda a cidade - 16,1%;

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

10c) Implantar ou melhorar as calçadas – 14,8%;

10d) Melhorar a segurança no trânsito e nas ciclovias – 10,3 %;

10e) Implantar ciclovias e bicicletários públicos – 7,8 %.

Observando-se o gráfico acima, nota-se que outros itens de menor relevância também foram citados, porém em menor percentagem.

Com relação ao item 10a, há muitos anos, diversos projetos de melhorias do sistema viário de Blumenau, vem sendo desenvolvidos e implantados, porém, como os custos destas obras são muito elevados, há a necessidade de recursos, nem sempre disponíveis. São estes os principais projetos de melhoria viárias já existentes:

- Sistema Viário Estrutural - Acessos BR 470 - Anel Periférico e Anel Interno – Radiais;
- Sistema Viário - Estrutural – Anéis Periféricos;
- Acesso Norte - Via Expressa - BR 470 x Francisco Vahldieck;
- Sistema Viário Básico (observar mapas 12, 13 e 14).

Quanto ao item 10b, sabe-se que o automóvel, gasta 12,7 vezes mais recursos que o ônibus; gera 17 vezes mais poluição; consome 6,4 vezes mais espaço na via e possui um custo de transporte oito vezes maior em comparação ao ônibus². Portanto, o transporte coletivo deve: racionalizar o uso de recursos públicos; diminuir a poluição ambiental; aumentar a produtividade urbana; ampliar o acesso aos serviços (saúde, educação, lazer); melhorar a qualidade de vida; contribuir para a promoção da inclusão social.

Cerca de 30% da população blumenauense usa o transporte coletivo para se locomover na cidade, segundo pesquisa de deslocamento do Instituto de Pesquisas Sociais (IPS) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) de 2002. A cidade conta com três empresas e 264 veículos (Glória – 174, Rodovel – 58 e Verde Vale 32) atendendo a uma média diária de cem mil passageiros, o que significa cerca de 38,2% da população. O Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Blumenau (SIB) oferece 96 linhas com integração aos seis terminais urbanos, que permitem à população deslocar-se

² Cadernos Ministério das Cidades / Mobilidade Urbana.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

para os mais diversos locais pagando uma única tarifa³. A grande incidência de reivindicações nesta área deve-se provavelmente às linhas alimentadoras, pois o número de linhas troncais e a sua periodicidade é bastante ampla. Observou-se que a estrutura fundiária e a topografia do Município contribuem para esta deficiência. Como exemplo, temos os loteamentos que tendem a ter uma única rua, em linha reta, traçada perpendicularmente às curvas de nível, no sentido do comprimento da gleba, sem saída e sem ligação com os loteamentos vizinhos. Para cada loteamento destes, há a solicitação de uma nova linha de transporte, o que se torna difícil, em função do alto custo do investimento, que faria aumentar o valor das tarifas.

Com relação ao item 10c, apesar da infra-estrutura de passeios públicos ser relativamente barata, a maioria das cidades não se preocupa em acomodar os pedestres com o mesmo empenho dedicado aos veículos. As observações para este item são as mesmas já descritas no item 5a.

Quanto ao item 10d, o mapa dos acidentes viários fornecido pelo SETERB demonstra que um número significativo de acidentes ocorre junto às vias de ligação regional: SC-474, SC-418, SC-470, e a Rodovia Federal BR-470. Da mesma forma, um número representativo de acidentes ocorre no bairro Centro e suas proximidades, em vias de ligação interbairros. O número de acidentes tem sido elevado. Em função disto, a Guarda Municipal de Trânsito vem trabalhando para evitar ou amenizar este problema, através de penalizações, fiscalizações e campanhas educativas. Um dos agravantes deste problema é o elevado número de veículos existentes em Blumenau, chegando a um veículo licenciado para cada 2,24 habitantes⁴, desconsiderando-se ainda os veículos clandestinos e aqueles, com placas de outros Municípios, que circulam diariamente por Blumenau.

Com relação ao item 10e, a utilização da bicicleta como meio de transporte traz benefícios individuais e coletivos, em termos energéticos, urbanos e ambientais. O sistema cicloviário projetado para Blumenau propõe 100 km de ciclovias, interligando os bairros e interligando-se com os sistemas de transporte coletivo urbano. Já foram implantados 42 Km, entre ciclovias e ciclofaixas, sendo que o restante depende de recursos, o que vem sendo pleiteado.

³ Dados fornecidos pelo SETERB.

⁴ Departamento Estadual de Trânsito – SC, 2004.

CONCLUSÃO

Após 32 reuniões que abrangeram o Município como um todo, e reunindo as indicações das comunidades, chegou-se aos seguintes temas, que utilizou-se para compilação dos dados, da Leitura Comunitária:

- Dinâmica econômica e turismo;
- Educação;
- Esporte, lazer e cultura e patrimônio histórico;
- Habitação e regularização fundiária;
- Infra-estrutura;
- Regulamentação urbanística;
- Saúde;
- Saneamento básico e ambiental;
- Segurança pública;
- Sistema de circulação e transporte.

A partir dos resultados da etapa anterior, a Leitura da Cidade (Leitura Técnica e Leitura Comunitária) a metodologia encontrada para obter melhor resultado foi a divisão dos assuntos a serem abordados em cinco grandes temas, dentro dos quais sub-temas específicos foram destacados. Para cada sub-tema o Grupo Técnico Operacional do processo de revisão do Plano Diretor de Blumenau (GTO) e técnicos das secretarias e autarquias municipais afins com os sub-temas, definiram diretrizes que foram levadas às oficinas para junto com os representantes da comunidade, inscritos na etapa anterior, definirem ações a serem tomadas.

Assim, a estrutura das oficinas ficou desta forma definida:

OFICINA TEMÁTICA 1 – Sistema de Planejamento e Gestão

Sub-temas:



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

- Gestão Democrática
- Instrumentos de Estatuto da Cidade

OFICINA TEMÁTICA 2 – Regulamentação Urbanística e Uso do Solo

Sub-temas:

- Uso do Solo
- Saúde e Educação
- Patrimônio Histórico, Cultura, Esporte e Lazer.
- Assistência Social e Segurança Pública

OFICINA TEMÁTICA 3 – Meio Ambiente, Dinâmica Econômica e Desenvolvimento Regional.

Sub-temas:

- Turismo
- Meio Ambiente
- Desenvolvimento Econômico
- Saneamento Ambiental
- Desenvolvimento Regional

OFICINA TEMÁTICA 4 – Produção Habitacional, Acesso à Terra e Moradia.

Sub-temas:

- Habitação
- Regularização Fundiária

OFICINA TEMÁTICA 5 – Sistema de Circulação e Transporte

Sub-temas:

- Transporte Público
- Sistema Viário



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Como pode-se observar, dentro desta subdivisão, estão contidos todos os temas que apareceram na fala da comunidade, dentro das Reuniões de Consulta. Além destes, decidiu-se também pela inclusão de temas relevantes, não citados pela população, como: Desenvolvimento Regional, Gestão Democrática e Instrumentos do Estatuto da Cidade.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

ANEXO I – TABELAS

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Tabela 01 – Maiores empresas de Blumenau, por arrecadação.

Ranking	Empresa	Atividade econômica	Endereço	Bairro
1	Souza Cruz S.A	Ind Fumageira	Rua Amazonas, 2500	Garcia
2	Cia Hering	Ind Têxtil	Rua Hermann Hering, 1193	Bom Retiro
3	Cia de Tecidos Norte de Minas	Ind Têxtil	Rua Progresso, 150.	Progresso
4	Electro Aço Altona S.A	Ind Metal/Mecân./Equip Elétricos	Rua Eng Paul Werner, 925.	Itoupava Seca
5	Karsten S.A.	Ind Têxtil	Rua Johann Karsten, 260	Testo Salto
6	Haco Etiquetas Ltda.	Ind Têxtil	Rua Henrique Conrad, 595.	Vila Itoupava
7	Teka Tecelagem Kuehnrich SA	Ind Têxtil	Rua Paulo Kuehnrich, 68.	Itoupava Norte
8	Sul Fabril SA	Ind Têxtil	Rua Itajaí, 948.	Vorstadt
9	Altenburg Indústria Têxtil	Ind Têxtil	Rod BR-470, 7235	Passo Manso
10	Weg Indústrias S.A.	Ind Metal/Mecân./Equip Elétricos	R. Dr Pedro Zimmermann, 6751.	Itoupava Central
11	Cremer S.A	Ind Têxtil	Rua Iguaçu, 291.	Itoupava seca
12	Dudalina S.A	Ind Têxtil	Rod BR 470, 7109	Fortaleza
13	Serviço Autônomo Municipal Água e Esg.	Serviço Público	Rua Bahia, 1530.	Do Salto
14	Baumgarten Gráfica Ltda.	Ind Gráfica	Rua Arno Dellling, 360.	Itoupavazinha
15	43 S.A Gráfica e Editora	Ind Gráfica	Rua dos Caçadores, 1967	Velha
16	Angeloni e Cia Ltda	Com Varejista	Rua Humberto de Campos, 77	Velha
17	Malharia Cristina Ltda	Ind Têxtil	Rua Dr Pedro Zimmermann, 2883.	Itoupava Central
18	Vonpar Refrescos S.A.	Ind Bebidas	Rua Gustavo Lueders, 141.	Itoupava Norte
19	Blukit Metalúrgica Ltda	Ind Metal/Mecân./Equip Elétricos	Rua João Pessoa, 2566.	Velha
20	Puras do Brasil S.A	Prest Serviços- Prep. Refeições	Rod BR 470 Km 50, 7109.	Fortaleza

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

21	Tv Coligadas de Santa Catarina	Serviço Comunicação	Rua Getúlio Vargas, 32.	Centro
22	Baumgarten Gráfica Ltda.	Ind Gráfica	Rua Arno Delling, 258.	Itoupavazinha
23	Angeloni e Cia Ltda	Com Varejista	Rua 7 de Setembro, 100.	Centro
24	Cia Hering	Ind Têxtil	Rua Hermann Hering, 1160	Bom Retiro
25	Sanmak Indústria De Maquina	Ind Metal/Mecân/Equip Elétricos	Rua Francisco Vahldieck, 3767.	Fortaleza
26	Big Timber Ltda	Ind Metal/Mecân/Equip Elétricos	Rua Maringá, 533.	Salto do Norte
27	Waltec Eletro - Eletrônica	Ind Metal/Mecân/Equip Elétricos	Rua José Deeke, 1585.	Do Salto
28	Marilua Têxtil Ltda	Ind Têxtil	R. Sold. Mário L. Bertolini, 355.	Itoupava Norte
29	Cia Hemmer Ind e Com	Ind Alimentos	Rua Heinrich Hemmer, 2773.	Badenfurt
30	Confecções Jo Jo Ltda	Ind Têxtil	Rua Maringá, 533.	Salto do Norte
31	Antenas Comunitárias	Serviço Comunicação	Avenida Brasil, 60.	Ponta Aguda
32	Sonae Distribuição Brasil S.A	Com Varejista	Rua 07 de Setembro, 2883	Centro
33	Selgron Industrial Ltda	Ind Metal/Mecân/Equip Elétricos	Rua Hermann Althoff, 220.	Itoupavazinha
34	Bebidas Zarling Ltda	Com Atacadista	Rua Iguape, 149.	Itoupava Seca
35	Transporte Mann Ltda	Serv Transporte	R. Dr. Pedro Zimmermann, 3255.	Itoupava Central
36	Transportadora Itapemirim S.A	Serv Transporte	Rua Augusto Bressanini, 60	Badenfurt
37	Globex Utilidades S.A	Com Varejista	R. Dr. Pedro Zimmermann, 3200	Itoupava Central
38	Baumgarten Gráfica Ltda	Ind Gráfica	Rua Arno Delling, 360	Itoupavazinha
39	Gerdau Açominas S.A.	Com Atacadista	Rua Tapajós, 55	Salto do Norte
40	Plásticos Cremer S.A.	Ind Química	Rua Francisco Passold, 250	Badenfurt
41	Cristallerie Strauss S.A	Ind Cristaleira	Rua Erich Meyer, 1033	Itoupava Central
42	Lojas Renner S.A	Com Varejista	Rua Sete de Setembro, 1213	Centro

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

43	Hennings Vedações Hidráulicas	Com Atacadista	Rua São Paulo, 2478.	Itoupava Seca
44	Transportes Translovato Ltda	Serv Transporte	Rua 1 de Janeiro, 1987.	Itoupava norte
45	Pepsico do Brasil Ltda	Ind Bebidas	Rua Frederico Jensen, 411.	Itoupavazinha
46	Silmaq S.A	Com Atacadista	Rua República Argentina, 2025	Ponta Aguda
47	Bistek Supermercado Ltda	Com Varejista	Rua Amazonas, 466	Garcia
48	Fritzke Dist. de Mat Elétricos	Com Atacadista	Rua Artur Oscar Kluge, 100	
49	Schrader Com. Representações	Com Atacadista	Rod BR 470, 6069	Salto do Norte
50	Schwanke Indústria Têxtil Ltda	Ind Têxtil	Rua João Pessoa, 2650.	Velha

Tabela 02 - Empregados e participação %, por setor de atividade - 1996 e 2004 Blumenau.

Setor de Atividade Econômica	Nº de empregados		Participação %	
	1996	2004 jun	1996	2004 jun
Indústria extrativa e de transformação	32.864	35.693	46,1	40,1
Construção Civil	2.771	2.283	3,9	2,6
Comércio	10.991	15.981	15,4	17,9
Serviços	24.508	34.974	34,4	39,3
Agrop., extr. vegetal, caça e pesca	181	125	0,3	0,1
Total	71.315	89.057	100,0	100,0
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.				

Tabela 03 - Participação de Blumenau nos empregos da microrregião

1985	2004
61%	47,5%
Fonte: SEDEC	

Tabela 04 - Número de Empregados e taxas de crescimento em Blumenau- 1985, 2000, 2004.

Número de Empregados			Cresc. % 85/84		Cresc. % 00/04	
1985	2000	2004	85/84	Médio aa	00/04	Médio aa
68.344,0	77.630,0	90.686,0	32,7	1,5	16,8	4,0
Fonte: IBGE – Cadastro Central de Empresas 2001. (PNDU; SPG; FURB, 2005, p. 130).						

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Tabela 05 – Indicadores de Renda – 1991 e 2000 - Blumenau

Indicador	Anos		Evolução %
	1991	2000	
% da renda apropriada pelos 10% mais ricos da população	38,43	40,83	6,2
% da renda apropriada pelos 10% mais pobres da população	4,87	4,25	-12,7
% da renda proveniente de rendimentos do trabalho	87,49	75,38	-13,8
% da renda proveniente de transferências governamentais	8,5	13,35	57,1
% de crianças em domicílios com renda per capita menor que R\$ 75,50	8,99	10,54	17,2
% de crianças em domicílios com renda per capita menor que R\$ 37,75	1,86	2,93	57,5
% de pessoas com mais de 50% da sua renda proveniente de transferências governamentais	5,2	10,07	93,7
% de pessoas com renda per capita abaixo de R\$ 37,75	1,3	1,78	36,9
% de pessoas com renda per capita abaixo de R\$ 75,50	6,1	5,87	-3,8
Razão entre a renda média dos 10% mais ricos e dos 40% mais pobres	10,98	12,95	17,9
Renda per Capita média	375,75	462,28	23,0
Renda per capita média no 1º quinto mais pobre	91,40	98,23	7,5
Renda per capita média do quinto mais rico	1.005,69	1.301,42	29,4
Índice de Gini	0,47	0,51	8,5
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil			

Tabela 06 - Rendimento médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios

Rendimento Médio Mensal (R\$)	População da Área Urbana (%)
377 – 600 (menos de 2 SM)	23,39
601 – 1.500 (entre 2 SM e 5 SM)	63,46
1.501 – 2.100 (entre 5 SM e 7 SM)	7,30
2.101 – 3.000 (entre 7 SM e 10 SM)	3,65
3.001 – 3.600 (entre 10 e 12 SM)	1,60
Maior que 3.600 (Acima de 12 SM)	0,60
Fonte: Censo IBGE-2000 / DEPIG-SEPLAN	

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Tabela 07 - Equipamentos de Lazer (Clubes e Associações) em Blumenau

Equipamento	Endereço	Bairro
ABECELESC	Rua Bonfim, 30.	Salto
ACECREMER - Associação Cultural Cremer	Rua Joinville, 524.	Vila Nova
ADHERING	Rua General Osório, 2170.	Água Verde
ASAS - Associação Atlética SAMAE	Rua Oswaldo Day, s/n.	Salto
Associação ARTEX	Rua Germano Roeder, 110.	Progresso
Associação Atlética Banco do Brasil - AABB	Rua Paraguai, s/n.	Ponta Aguda
Associação Atlética BESC Blumenau	Rua Alberto Manzke, 172.	Passo Manso
Associação Atlética Cultural ALTONA	Rua Guilherme Scharf, 210.	Fidélis
Associação Blumenauense de Futebol	Alameda Duque de Caxias, s/n.	Centro
Associação de Moradores City Figueiras	Alameda Jefferson Mattos, 25.	Vorstadt
Associação de Moradores do Bairro Badenfurt	Rua Bernardino José de Oliveira, s/n.	Badenfurt
Associação de Moradores Rua Santa Terezinha e Transversais	Rua Santa Terezinha, s/n.	Progresso
Associação DER	Rua Pedro Marthendal, 0	Nova Esperança
Associação dos Moradores 25 de Agosto e Adjacentes	Rua 25 de Agosto	Itoupava Norte
Centro Cultural 25 de Julho	Rua Alberto Koffke, 0	Centro
Associação dos Moradores da Rua São João	Rua São João, s/n	Itoupava Norte
Associação dos Servidores Públicos Municipais de Blumenau	Rua Dr. Fritz Mueller, 416	Salto
Associação Moradores São Bernardo	Rua Nei Cláudio Simas, 750	Itoupava Norte
Associação Recreativa Catarinense	Rua Johann Sachse, 3020	Badenfurt
Associação Recreativa Desportiva Cultural Empregados Haco	Rua Saxônia	Vila Itoupava

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Associação Recreativa Malwee	Rua Itajaí, 5707	Vorstadt
Camping Municipal	Rua Pastor Oswaldo Hesse, 916	Ribeirão Fresco
SESI - Serviço Social de Indústria	Rua Itajaí, 3434	Vorstadt
Grêmio Esporte Clube Itoupavazinha	Rua Philipp Bauler, 1509	Testo Salto
Grupo Escoteiro Leões Blumenau	Rua Pastor Oswaldo Hesse, 916	Ribeirão Fresco
Sociedade Recreativa Desportiva Centenário	Rua Centenário, 140	Valparaíso
Tabajara Tênis Clube	Rua Alwin Schrader, 415.	Centro
Associação Atlética Cristal Blumenau	Rua Otto Schuhardt, 500.	Fortaleza
Clube Blumenauense de Caça e Tiro	Rua Itajaí, 2560.	Vorstadt
Clube de Caça e Tiro XV de Novembro	Rua Sarmento	Vila Itoupava
Clube de Caça e Tiro Badenfurt	Rua Américo Vespúcio	Badenfurt
Clube de Caça e Tiro Bolão Tirolês	Rua Ervin Manske	Vila Itoupava
Clube de Caça e Tiro Braço do Sul	Rua Braço do Sul	Vila Itoupava
Clube de Caça e Tiro Concórdia (Velha)	Rua Euclides da Cunha, 533.	Velha
Clube de Caça e Tiro Estrada Carolina	Estrada Carolina	Itoupava Central
Clube de Caça e Tiro Fortaleza (Tribess)	Rua Samuel Morse, 133.	Fortaleza
Clube de Caça e Tiro Fortaleza Alta	Rua Guilherme Scharf	Fortaleza Alta
Clube de Caça e Tiro Itoupava Rega	Rua Ervin Manske	Vila Itoupava
Clube de Caça e Tiro Itoupavazinha	Rua Frederico Jensen, 2350.	Itoupavazinha
Clube de Caça e Tiro Passo Manso	Rua Bahia, 7576.	Passo Manso
Clube de Caça e Tiro Ribeirão Itoupava	Rua Doutor Pedro Zimmermann, 4550.	Itoupava Central
Clube de Caça e Tiro Testo Salto	Rua Werner Duwe, 4740	Testo Salto

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Clube de Caça e Tiro União	Rua Paulo Zingel Filho	Itoupava Central
Clube de Caça e Tiro Velha Central	Rua dos Caçadores, 3680.	Velha Central
Associação de Moradores e Amigos do Salto do Norte	Rua Frida Kupas	Badenfurt
Clube Náutico América	Rua 15 de Novembro, 74.	Centro
Clube Social Recreativo Caça e Tiro Garcia Jordão	Rua Santa Maria, 645.	Progresso
Esporte Clube Água Verde	Rua General Osório, 3000.	Água Verde
Grêmio Esportivo Olímpico	Alameda Rio Branco, 697.	Jardim Blumenau
Guarani Esporte Clube	Rua 4 de Fevereiro, 108.	Itoupava Norte
S.R.C Lyra Circolo Italiano de Blumenau	Rua Benjamin Constant, 2469.	Vila Nova
Sociedade Desportiva Nova Esperança	Rua Júlio Michel	Nova Esperança
Sociedade Desportiva Recreativa Sul Fabril	Rua Itajaí	Vorstadt
Sociedade Desportiva Vasto Verde	Rua Oswaldo Cruz, 140.	Velha
Sociedade Esportiva Caça e Tiro Itoupava Norte	Rua 13 de Maio, 219.	Itoupava Norte
Sociedade Esportiva Recreativa Cruzeiro	Rua Jacob Ineichen	Itoupava Central
Sociedade Esportiva Recreativa Cultural Salto do Norte	Rua Engenheiro Udo Deeke, 1546.	Salto Norte
Sociedade Recreativa Esportiva Treze de Maio	Rua 13 de Maio	Vila Itoupava
Sociedade Esportiva Recreativa Itoupava Alta	Rua Pedro Zimmermman, 11406.	Itoupava Central
Sociedade Esportiva Recreativa Nova Aurora	Rua Guilherme Scharf	Itoupava Central
Sociedade Esportiva Recreativa Primavera	Rua Henrique Conrad, 1260.	Vila Itoupava
Sociedade Recreativa Esportiva 1 de Janeiro	Rua 1 de Janeiro	Fidélis
Sociedade Recreativa Esportiva Alvorada	Rua Dr. Pedro Zimmermann	Itoupava Central
Sociedade Recreativa Esportiva Cultural Concórdia	Rua Dr. Pedro Zimmermann	Itoupava Central

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Sociedade Recreativa Esportiva Ipiranga	Rua São Paulo, 2929.	Itoupava Seca
Sociedade Recreativa Esportiva Liberdade	Rua Rio Bonito, 900.	Itoupava Central
Sociedade Recreativa Desportiva Serrinha	Rua dos Atiradores, 37.	Vila Itoupava
Associação de Moradores e Amigos do Loteamento Santa Rita	Rua das Bromélias	Fortaleza
Associação de Moradores Eça de Queiros e Transversais	Rua Eça de Queiroz	Escola Agrícola
Associação de Moradores Loteamento Cláudia Rosane	Rua Johann Ohf	Água Verde
Associação de Moradores Loteamento Fritz Koegler	Rua principal do loteamento Fritz Koegler	Fortaleza
Associação de Moradores Loteamento Girassol	Rua Arthur Grahl	Velha Central
Associação de Moradores Loteamento Pôr do Sol	Rua Alex Borchardt	Itoupava Central
Associação de Moradores Ponta Aguda	Rua João Amaro/Rua Santa Fé	Ponta Aguda
Associação de Moradores Rua Antônio Zendron	Rua Antônio Zendron/Rua Augusto Butzke	Valparaíso
Associação de Moradores Rua Bruno Schreiber	Rua Olga Pfiffer	Progresso
Associação de Moradores Rua Carlos Roesel	Rua Carlos Roesel	Itoupava Central
Associação de Moradores Rua dos Caçadores e 15 Transversais	Rua dos Caçadores	Velha
Associação de Moradores Rua Erich Belz	Rua Erich Belz	Itoupava Central
Associação de Moradores Rua Francisco Vahldieck	Soldado Mário Luiz Bertolini, 142.	Itoupava Norte
Associação de Moradores Rua Franz Volles	Rua Franz Volles	Itoupava Central
Associação de Moradores Rua Guilherme Poerner e Transversais	Rua Ricardo Ziehls Dorff	Passo Manso
Associação de Moradores Rua Oscar Dieckmann e Adjacentes	Rua Oscar Dieckmann	Itoupavazinha
Associação de Moradores Rua Santa Maria e Adjacentes	Rua Avelino Pering	Progresso
Associação de Moradores Toca da Onça	Rua Batista Bresanini	Nova Esperança
Associação de Moradores Velha Pequena	Rua José Reuter/Rua Lourenço Mafra	Velha Central

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Associação de Moradores Vila Jonas Neves	Rua Godofredo Rangel	Fidélis
Associação de Moradores Comunidade Kolping	Rua Adolfo Kolping	Valparaíso
Fonte: DEPIG/SEPLAN		

Tabela 08 – Ocupações irregulares em Blumenau

Invasões de terras em Blumenau		
Denominação	Localização	Proprietário
Vila Jensen	Rua Erich Meyer, Itoupava Central.	Espólio Albano Mallmann Cooperativa Agrícola Taquari
Área Pública Lot. Wruck	Rua Gravatá, Fortaleza.	PMB
Fazenda Bromberg	Transv. Rua José Deeke, Asilo.	PMB
Horto Florestal	Rua Bahia, do Salto.	PMB
Morro da Coripós	Rua Coripós, Escola Agrícola.	PMB/ outros
Morro Pedreira/Portal da Saxônia	Rua José Isidoro Correia, Ponta Aguda.	PMB/outros
Morro do Abacaxi (Nova Esperança).	Divisa com Gaspar	diversos
Morro São Roque	Rua Ver. Romário Badia, Itoupava Norte.	PMB/ outros
Rua Araranguá	Bairro Garcia	Diversas
Rua Pedro Kraus (Rua das Cabras ou Boa Esperança)	Rua Itajaí, Vorstadt.	Diversas
Rua Hermann Kraatz/ Rua da Figueira	Bairro da Velha	Diversos
Morro do Wehmuth	Rua Emil Wehmuth, Velha Grande.	Diversos
Área Pública e remanescentes – Lot. COHAB	Bairro Fidélis	PMB
Morro da Laguna	Bairro Fidélis	Desconhecido
Vila União	Bairro Itoupava Central - próximo ao aeroporto	Trol S.A. Indústria e Comércio.
Loteamentos Clandestinos em Blumenau		
Denominação	Localização	Proprietário
Arno Glau	Rua Erwin Glau, Itoupava Central.	Arno Glau

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Arthur Weigmann	Rua Guilherme Poerner, 990 – fundos, bairro da Velha.	Arthur Weigmann
Daniel Blausius	Rua Anapolina – final, Progresso.	Daniel Blausius
Eugênio Bretzke	Rua Ananias da Silva – final, Vorstadt.	Eugênio Bretzke
Eurides Mitterstein	Rua Hermann Kratz, 1235	Eurides Mitterstein
Final da Rua Grevsmuehl	Bairro da Glória	Desconhecido
Flávio Toji Hayashi	Rua Antonio Zendron, 2184 – fundos, Valparaíso.	Flávio Toji Hayashi
Gasparinho Souza/ Valério Santos	Rua Joaquim Carlos de Souza, bairro da Velha.	Gasparinho Souza/ Valério Santos
Gregório Michel (área remanescente)	Final da Rua Eduardo Tierling, Fortaleza.	Desconhecido
Morro da Garuva	Final da Rua Pastor O. Hesse, Ribeirão Fresco.	Desconhecido
Herdeiros de Gustavo Luerdes	Rua Benjamin Franklin, Fortaleza.	Herdeiros de Gustavo Luerdes
Jerônimo Correia	Rua Belmiro Colzani, mais ou menos 2000 m à direita.	Jerônimo Correia
José Guilherme Dias	Final da Rua Pedro Ramos, Ponta Aguda.	José Guilherme Dias
José Ramos Cardoso	Rua Hermann Kratz, próximo ao n. 1689, Velha Grande.	José Ramos Cardoso
Loteamento Dona Edite	Rua Franz Muller, Velha Grande.	Espólio Cunibert Hubes
Loteamento Rua Phillipe Bauler	Bairro Testo Salto	Evanilde e Alexandre
Lúcia Heidlich	Final da Rua Olga Fumagalli, Ponta Aguda.	Lúcia Heidlich
Luis Fernando dos Santos	Rua Franz Muller, próximo ao CAIC da Velha Grande.	Luis Fernando dos Santos
Morro do Aipim	Rua Gertrud Sierich, Vorstadt	Desconhecido
Loteamentos Irregulares em Blumenau		
Denominação	Localização	Proprietário
Loteamento Água Verde II	Rua Guilherme Poerner, Água Verde.	Capital Empreendimentos Imobiliários
Loteamento Aquarius	Rua Berta Mette, Itoupavazinha.	São Cosme Assess. Imobiliária.
Loteamento Cidade Jardim I	Rua Bernardo Scheidemantel, Testo Salto.	Marabá Empreendimentos Imobiliários

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Loteamento Cidade Jardim II	Rua Bernardo Scheidemantel, Testo Salto.	Marabá Empreendimentos Imobiliários
Loteamento Fritz Koegler/ Rua Henry Mill	Rua Fritz Koegler, Fortaleza.	PMB
Loteamento Jardim Blumenau II	Rua Johann Hadlich, Passo Manso.	Harry Reiter
Loteamento Max Schneider-	Rua Margareth Bennertz, Água Verde.	Desconhecido
Loteamento Montes Claros	Rua Londrina, bairro da Velha.	Gehard Lubke
Loteamento Paula Kraupp	Rua Julio Michel, Fortaleza.	Paula Kraupp
Loteamento Residencial Alexander	Rua Leôncio João Deschamps, Itoupava Central.	Ki Empreendimentos Imobiliários
Loteamento Residencial Dickmann I	Rua Oscar Dickmann, Itoupavazinha.	Mário Dickmann
Loteamento Residencial Dickmann II	Rua Oscar Dickmann, Itoupavazinha.	Ralf Dickmann
Loteamento Residencial Ilha do Arvoredo	Rua Berta Mette – final, Itoupavazinha.	Ana Luíza Emp. Imobiliários
Loteamento Residencial Manarim	Rua José Reuter, 601, Velha Central.	Empreendimentos. Imob. Manarim
Loteamento Residencial Monte Sinai	Rua Dr. Pedro Zimmermann, ao lado nº 6841.	Djalma Jensen
Loteamento Residencial Nuss	Rua Philipp Bauler, Itoupavazinha.	Raimundo Nuss
Loteamento Três Peixinhos	Rua Alexandre Krenkel, Salto do Norte.	Marabá Incorp. Imobiliárias
Loteamento Verde Vale	Rua Gustavo Zimmermann, Itoupava Central.	Marabá Incorp. Imobiliárias
Fonte: DIREF/GAVICE/PMB		

Tabela 09 – Unidades do PAR edificadas em Blumenau

Condomínio	Endereço/bairro	Nº Unidades Habitacionais
Itoupava Garden	R. August Pagel – It. Central	160
Bella Casa	Rua Leopoldo Roters - Velha	160
Acapulco	R. Bruno Schreiber – Progr.	120
Ypacaraí	Rua José Puff – Fortaleza	48
Bahia	Rua Arthur Lindner – Salto W.	160
Residencial Vila Germânia	Bairro Boa Vista	Em Construção
Fonte: Diretoria de Habitação/SEMAC		

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Tabela 10 – População de Blumenau, por bairros.

	Bairros	População	População total da região
Região 01	Vila Itoupava	1.566	1.566
Região 02	Itoupava Central	20.454	20.454
Região 03	Testo Salto	5.172	11.929
	Badenfurt	6.757	
Região 04	Itoupavazinha	13.389	20.761
	Salto do Norte	7.372	
Região 05	Fidélis	4.517	7.800
	Fortaleza Alta	3.283	
Região 06	Fortaleza	12.508	37.698
	Tribess	7.738	
	Nova Esperança	3.568	
	Itoupava Norte	13.884	
Região 07	Passo Manso	4.419	52.860
	Salto Weissbach	3.276	
	Água Verde	12.852	
	Velha	13.331	
	Velha Central	14.933	
	Velha Grande	4.049	
Região 08	Do Salto	4.481	30.446
	Escola Agrícola	11.143	
	Vila Nova	7.523	
	Itoupava Seca	3.625	
	Victor Konder	2.458	
	Boa Vista	1.216	
Região 09	Ponta Aguda	8.952	13.016
	Vorstadt	4.064	
Região 10	Bom Retiro	1.097	8.375
	Centro	3.726	
	Jardim Blumenau	1.768	
	Vila Formosa	605	
	Ribeirão Fresco	1.179	
Região 11	Progresso	12.371	37.499
	Da Glória	5.534	
	Valparaíso	4.945	
	Garcia	14.649	
Total		242.404	242.404

Fonte: SEPLAN/PMB

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Tabela 11 - Densidade Habitacional em Blumenau (hab./Km²)

Ano 1960	Ano 1970	Ano 1980	Ano *1991	Ano 2000	Ano **2004	Área Total (Km²)
138,54	205,48	322,25	415,49	513,2	563,1	510,3
Fonte: IBGE, 2000. *ZEE 1998 **População projetada IBGE						

Tabela 12 - Densidade Habitacional por bairro em Blumenau

Bairro	Número de Habitantes	Área (km²)	Densidade (hab/km²)
Água Verde	12.852	5,09	2.524,95
Badenfurt	6.757	11,54	585,53
Boa Vista	1.216	1,11	1.095,5
Bom Retiro	1.097	1,31	837,4
Centro	3.726	2,37	1.572,15
Da Glória	5.534	1,95	2.837,95
Do Salto	4.481	2,44	1.836,48
Escola Agrícola	10.143	4,01	2.778,8
Fidélis	4.517	8,76	515,64
Fortaleza	12.508	5,29	2.364,46
Fortaleza Alta	3.283	4,72	695,55
Garcia	14.649	4,53	3.233,77
Itoupava Central	20.454	44,67	457,89
Itoupava Norte	13.884	5,40	2.571,11
Itoupava Seca	3.625	2,95	1.228,81
Itoupavazinha	13.389	11,71	1.143,38
Jardim Blumenau	1.766	0,64	2.762,5
Nova Esperança	3.568	1,84	1.939,13
Passo Manso	4.419	7,37	599,59
Ponta Aguda	8.952	7,09	1.262,62
Progresso	12.371	6,68	1.851,95
Ribeirão Fresco	1.179	1,22	966,39
Salto do Norte	7.372	7,11	1.036,85
Salto Weissbach	3.276	4,15	789,4
Testo Salto	5.172	14,98	345,26
Tribess	7.738	3,32	2.330,72
Valparaíso	4.945	1,42	3.482,39
Velha	13.331	5,85	2.278,8
Velha Central	14.933	7,29	2.048,42
Velha Grande	4.049	1,63	2.484,05
Victor Konder	2.458	0,81	3.034,57
Vila Formosa	605	0,80	756,25
Vila Itoupava	1.566	10,98	142,62

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Vila Nova	7.523	1,90	3.959,47
Vorstadt	4.064	3,90	1.042,05
Total	241.943		
Fonte: SEPLAN/PMB			

Tabela 13 – Faixas de densidades, por bairros

Densidade Habitacional (hab. /Km²).	Bairros
142,42 – 500	Vila Itoupava, Itoupava Central e Testa Salto.
500,01 – 1.000	Fidélis, Fortaleza Alta, Badenfurt, Passo Manso, Salto Weissbach, Bom Retiro, Ribeirão Fresco e Vila Formosa.
1.000,01 – 1.500	Itoupavazinha, Salto do Norte, Itoupava Seca, Boa Vista, Ponta Aguda e Vorstadt.
1.500,01 – 2.000	Do Salto, Centro, Progresso e Nova Esperança.
2.000,01 – 2.500	Fortaleza, Tribess, Velha Central, Velha e Velha Grande.
2.500,01 – 3.000	Itoupava Norte, Escola Agrícola, Água Verde, Jardim Blumenau e Da Glória.
3.000,01 – 3959,47	Vila Nova, Victor Konder, Garcia e Valparaíso.
Fonte: SEPLAN/PMB	

Tabela 14 – Bairros que abrigam as maiores faixas de densidade habitacional por setor censitário:

Densidade (hab/km²)	Bairros
3001 a 4000	Itoupava Central, Itoupavazinha, Salto do Norte, Fortaleza, Tribess, Itoupava Norte, Escola Agrícola, Vila Nova, Velha, Água Verde, Velha Central, Centro, Victor Konder, Garcia, Da Glória e Progresso.
4001 a 7504	Itoupavazinha, Fortaleza, Tribess, Itoupava Norte, Ponta Aguda, Do Salto, Escola Agrícola, Vila Nova, Victor Konder, Água Verde, Velha, Velha Central, Jardim Blumenau, Garcia, Valparaíso e Da Glória.
Fonte: SEPLAN/PMB	

Tabela 15 – Vagas oferecidas para a área da saúde, no concurso 001/2006:

Cargo	Vagas
Assistente Social - Júnior	01
Fisioterapeuta	01
Terapeuta Ocupacional	01
Médico Júnior - Cardiologista	01
Médico Júnior - Psiquiatra	03
Médico Júnior - Cirurgião Cabeça e Pescoço	01

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Médico Júnior - Cirurgião Vascular	01
Médico Júnior - Cirurgião Pediátrico	01
Médico Júnior - Clínico Geral	05
Médico Júnior - Ginecologista	05
Médico Júnior - Infectologista	01
Médico Júnior - Neurologista	01
Médico Júnior - Neurocirurgião	01
Médico Júnior - Oftalmologista	02
Médico Júnior - Oncologista	01
Médico Júnior - Ortopedista	02
Médico Júnior - Otorrinolaringologista	02
Médico Júnior - Patologista	01
Médico Júnior - Pneumologista	01
Médico Júnior - Proctologista	01
Médico Júnior - Geral Comunitário	09
Médico Veterinário Júnior	01
Cirurgião Dentista Júnior Estomatologista	01
Cirurgião Dentista Júnior Buco-Maxilo-Facial	01
Cirurgião Dentista Júnior - Periodontista	01
Cirurgião Dentista Júnior Odontopediatra	01
Auxiliar de Enfermagem	10
Técnico em Enfermagem	03

Tabela 16- Tipo de esgotamento sanitário por domicílio em Blumenau

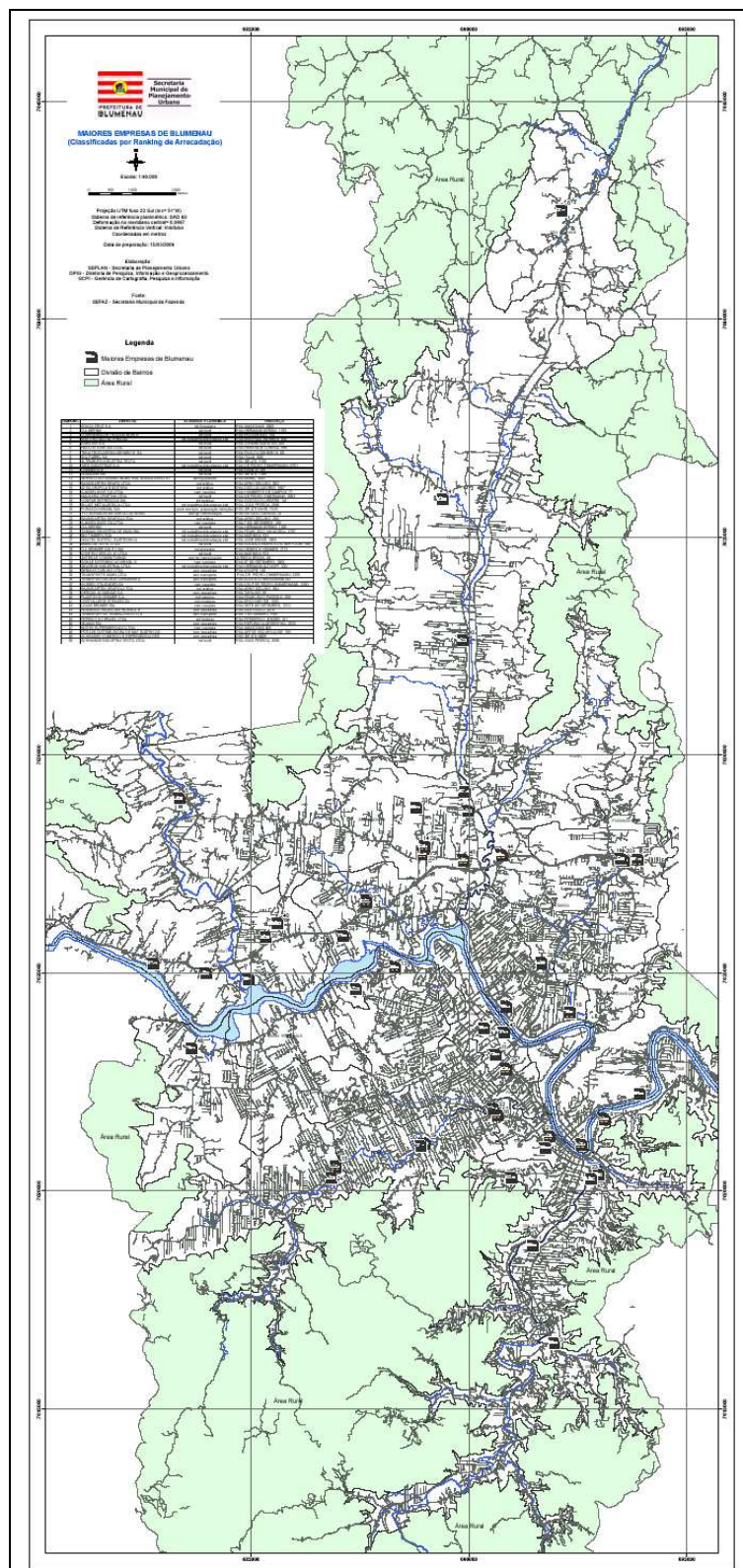
Instalação Sanitária	%
Área Urbana	
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	13,6
Fossa Séptica	78,2
Outra forma	8,0
Sem instalação	0,3
Área Rural	
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	11,4
Fossa Séptica	48,4
Outra forma	38,8
Sem instalação	1,4
FONTE: IBGE, 2000.	



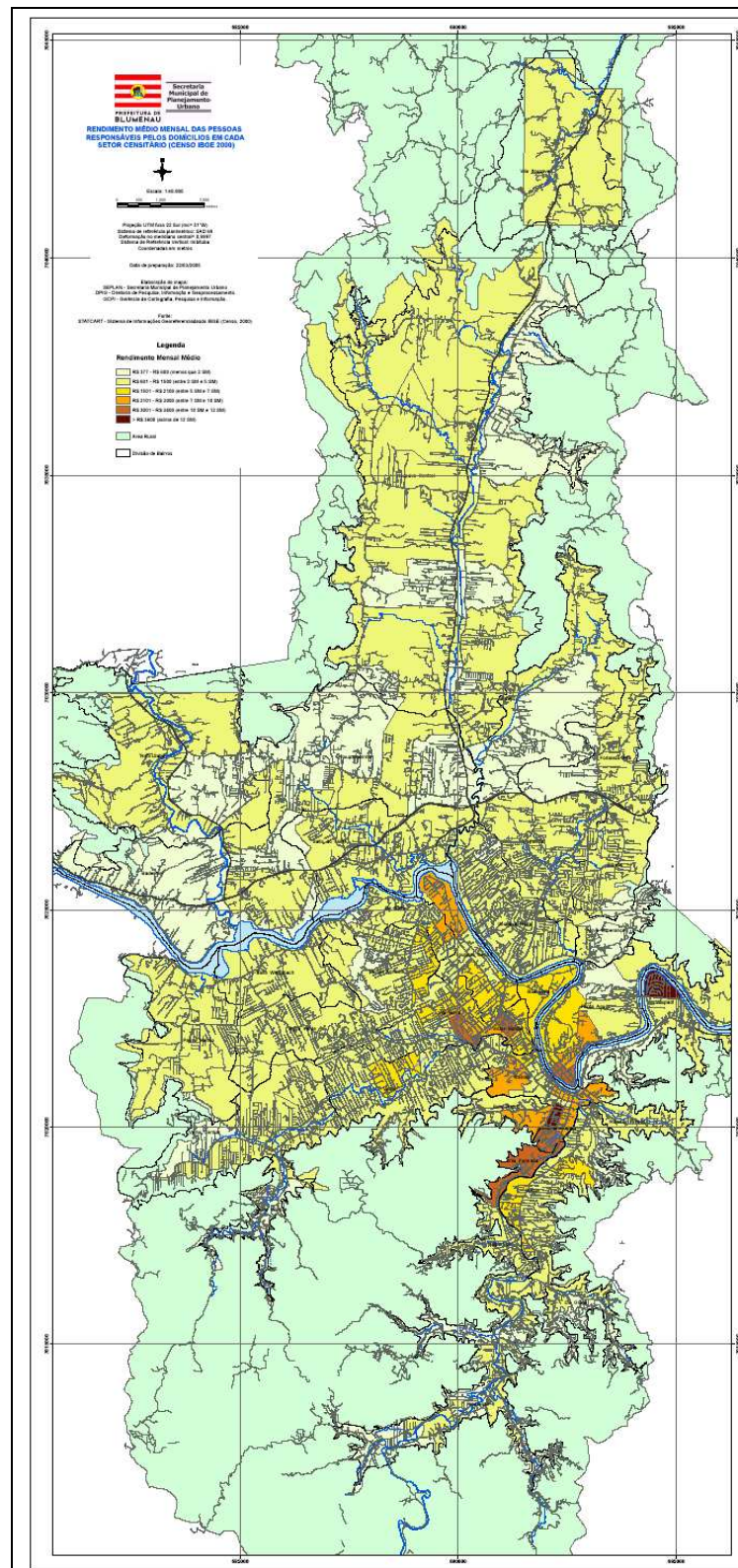
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

ANEXO II - MAPAS

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

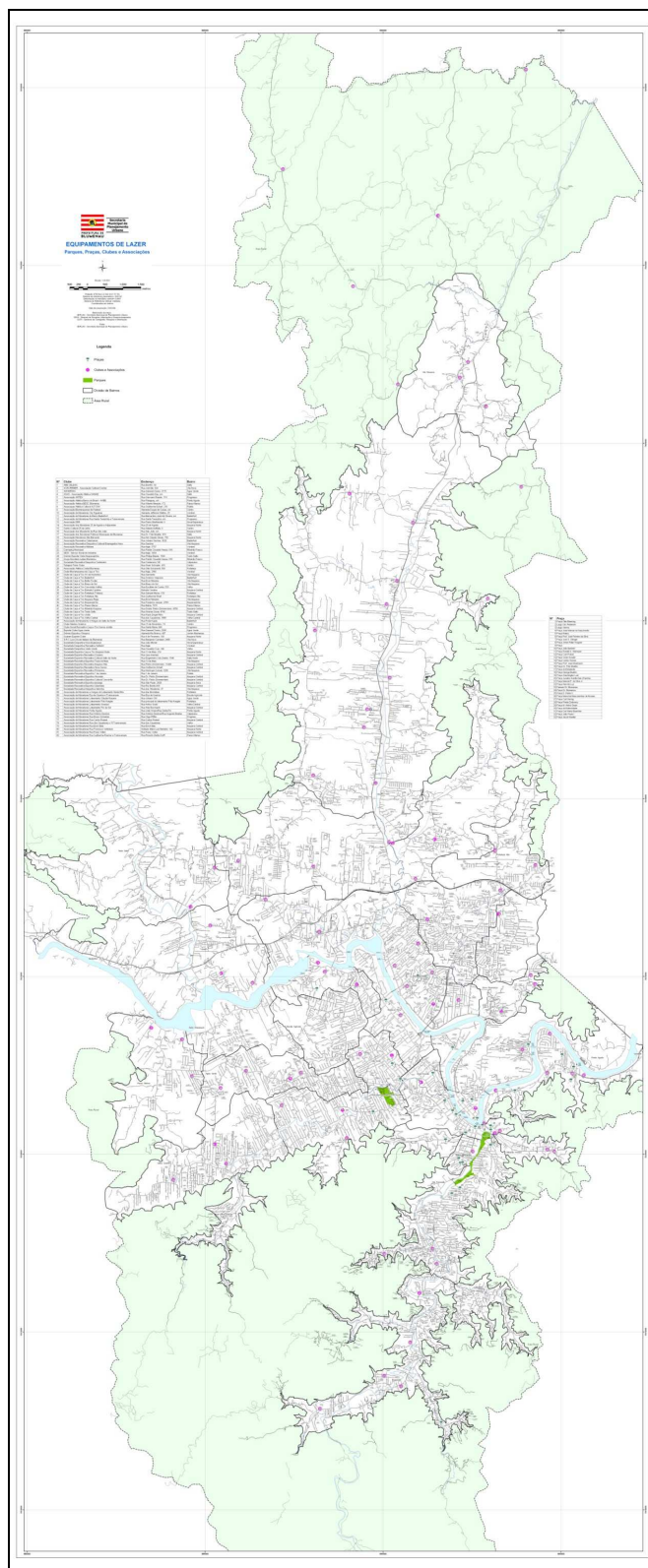


Mapa 01 – Maiores empresas de Blumenau.



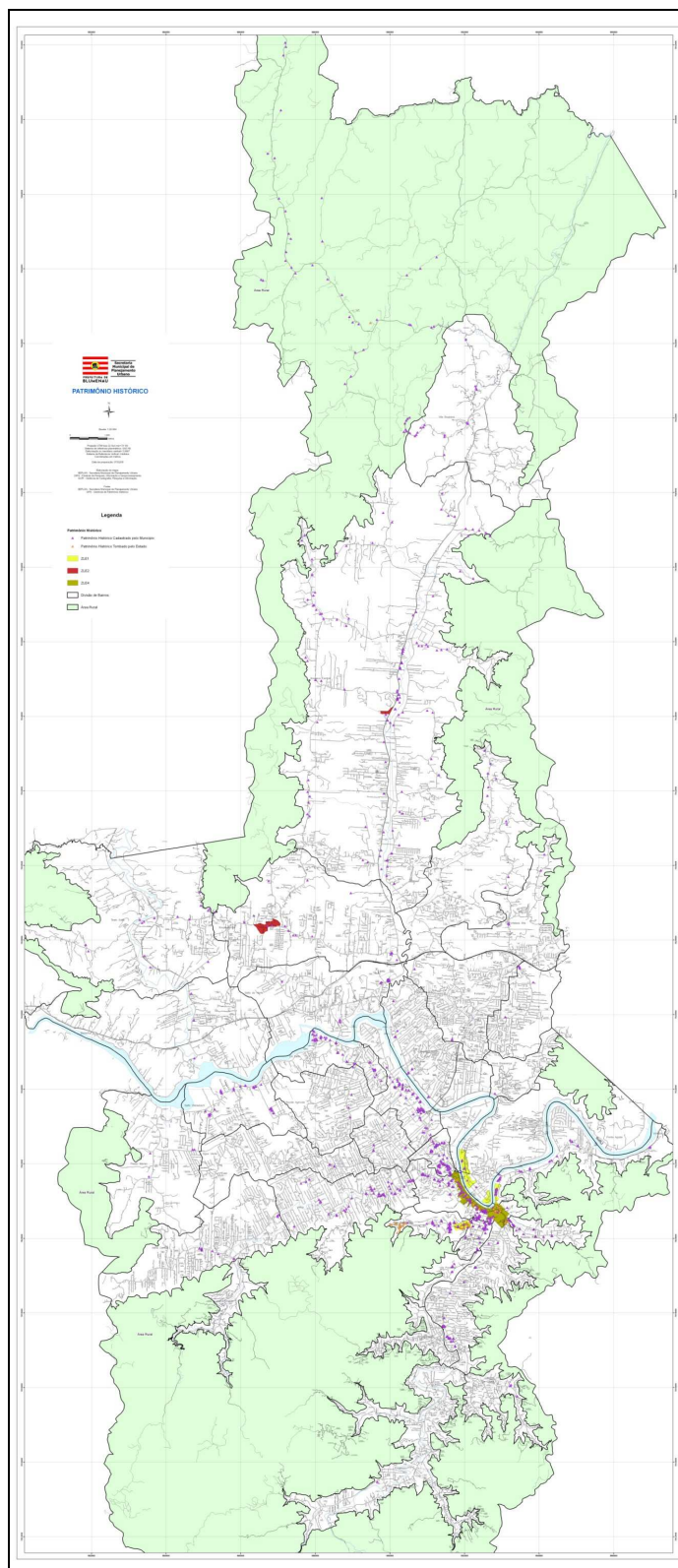
H:\SEPLAN\Dir Planej Urbano\Diretoria\ALTERAÇÃO PLANO DIRETOR\Plano Diretor Estratégico - PDE\LEITURA DA CIDADE\RELATORIO LEITURA DA CIDADE - cópia interna.doc

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**



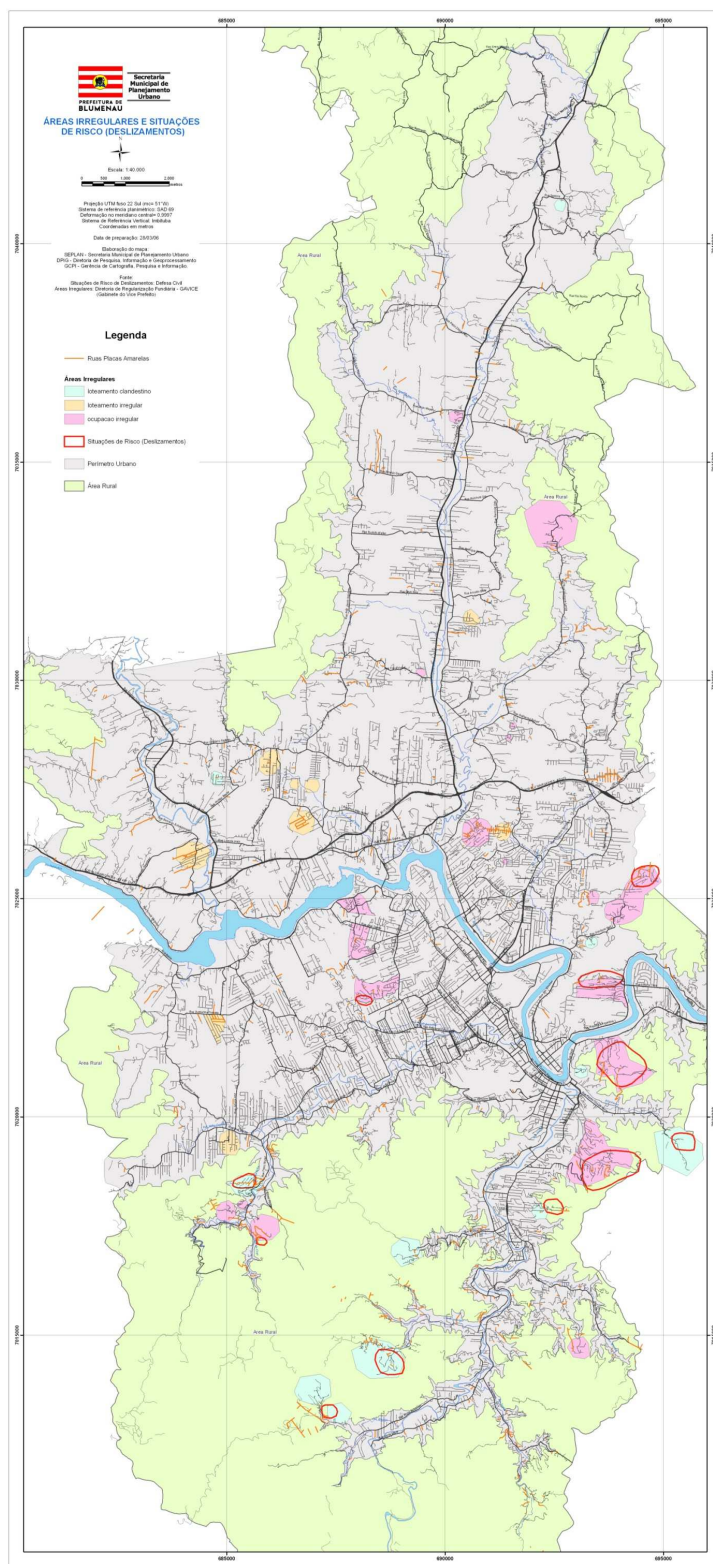
Mapa 04 – Equipamentos de Lazer.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO



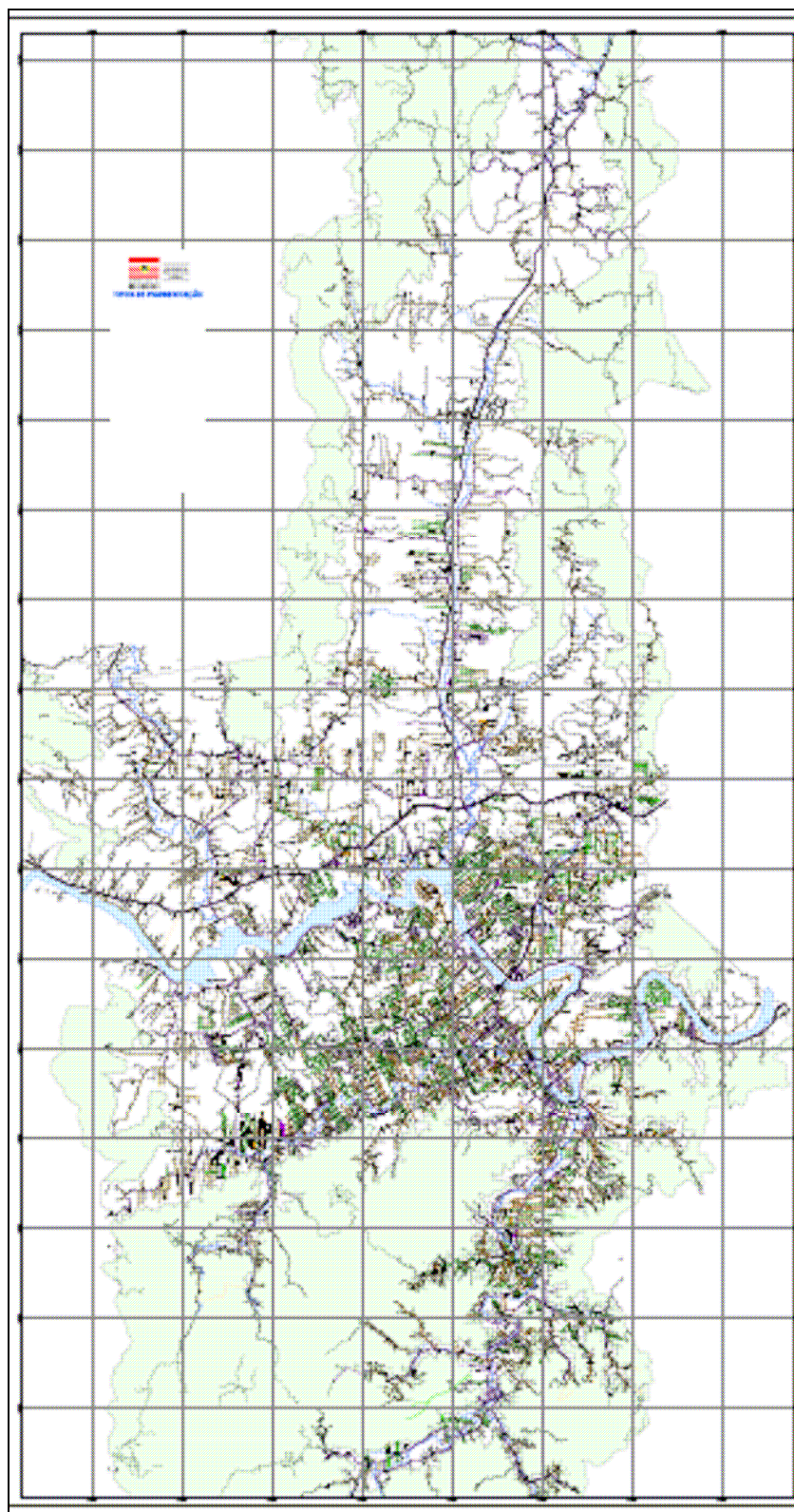
Mapa 05 – Patrimônio Histórico.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**



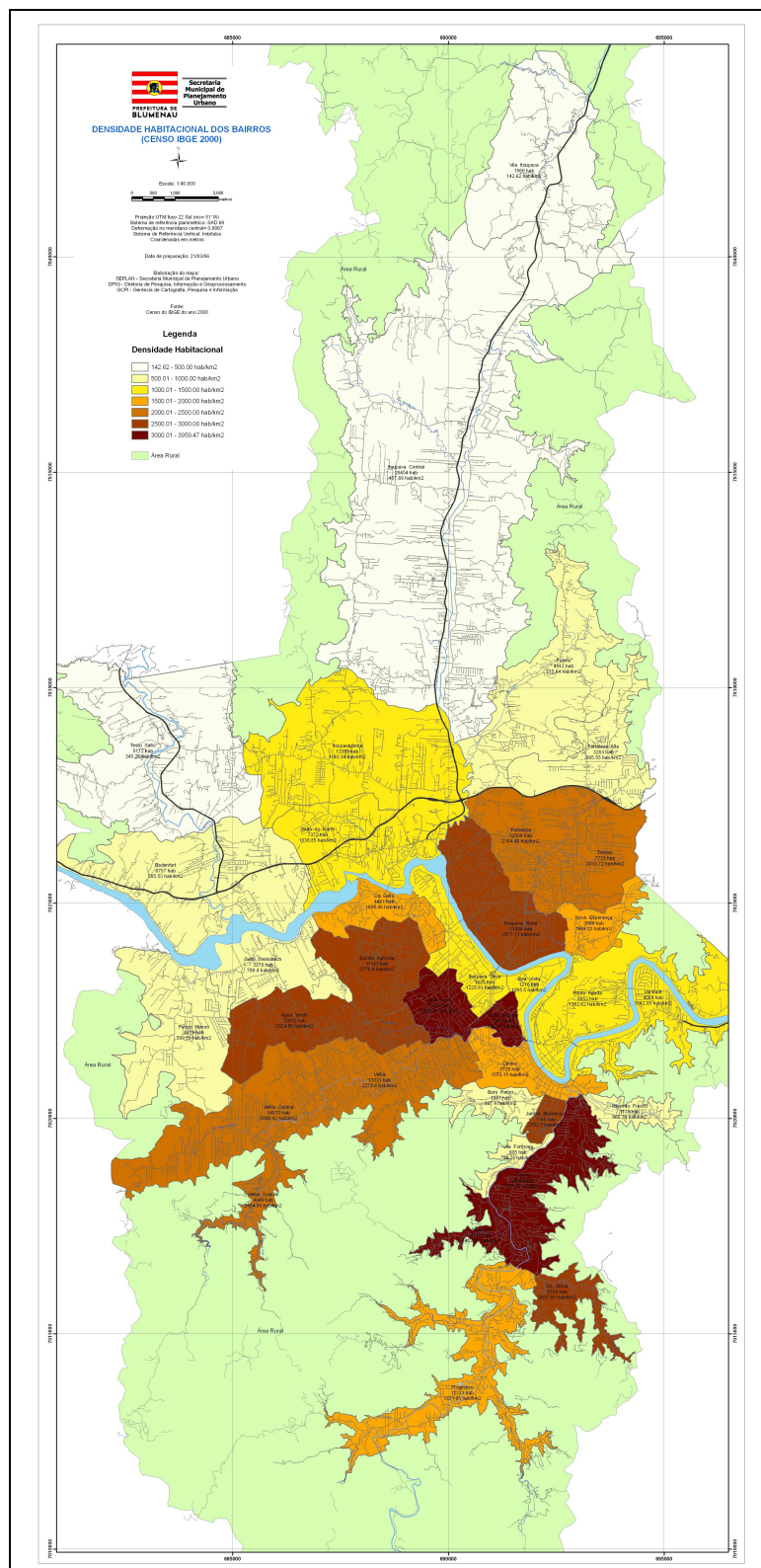
Mapa 06 – Ocupações irregulares e áreas de risco.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO



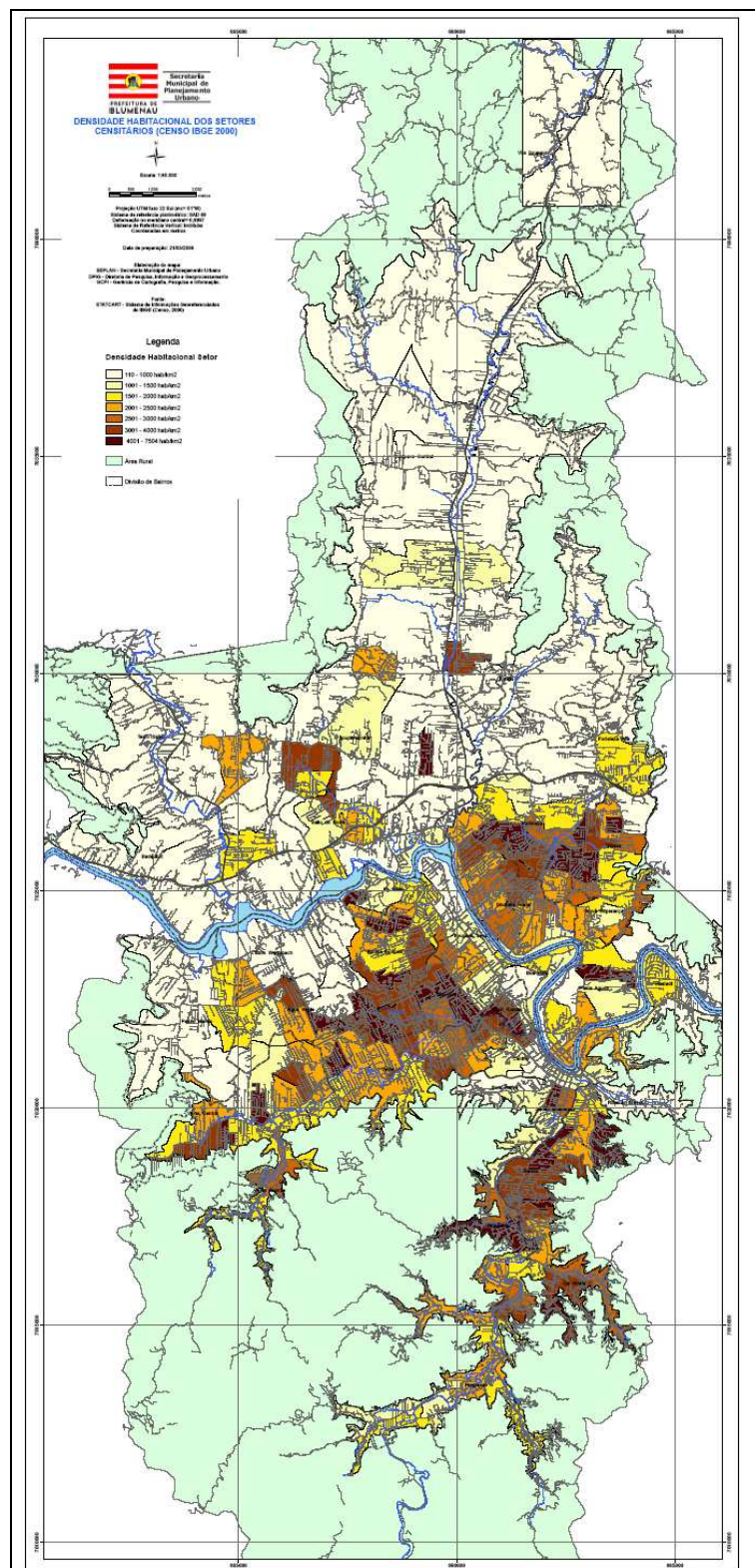
Mapa 07 – Tipos de pavimentação.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**



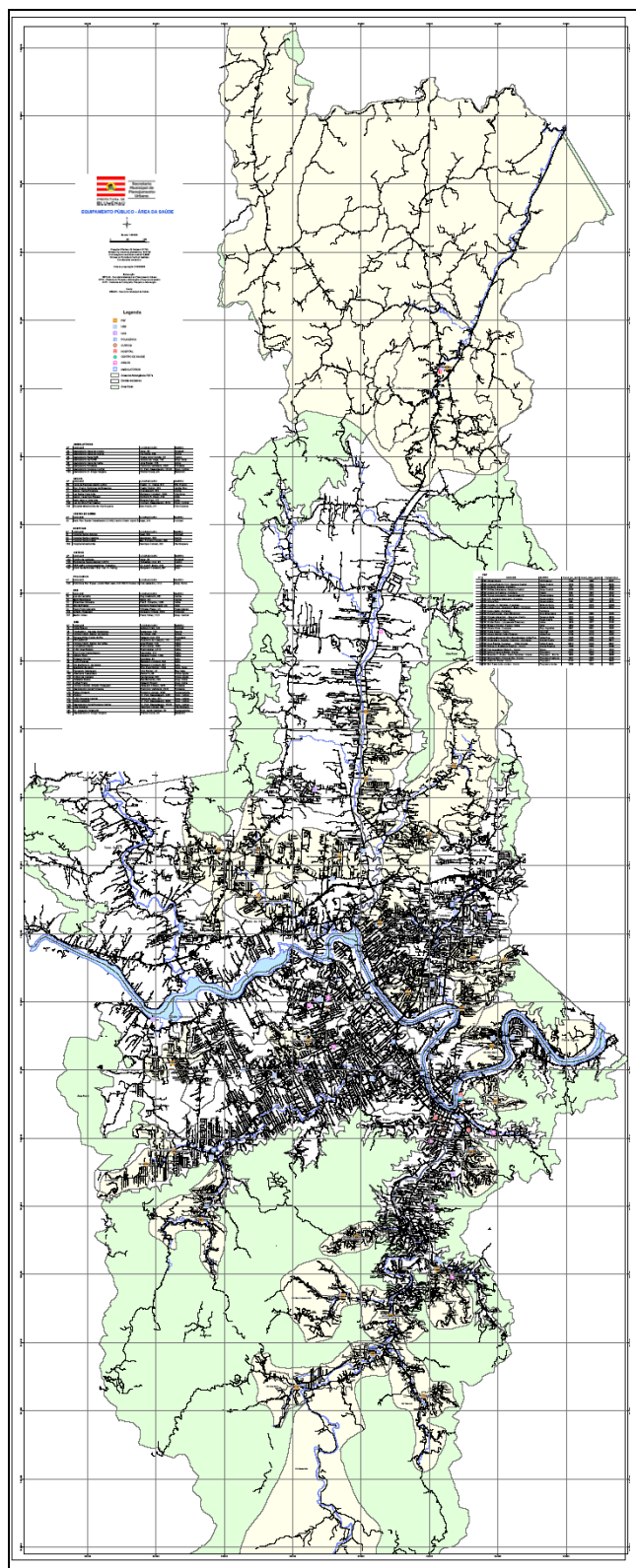
Mapa 08 – Densidade Habitacional por bairros.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**



Mapa 09 – Densidade Habitacional por setores censitários.

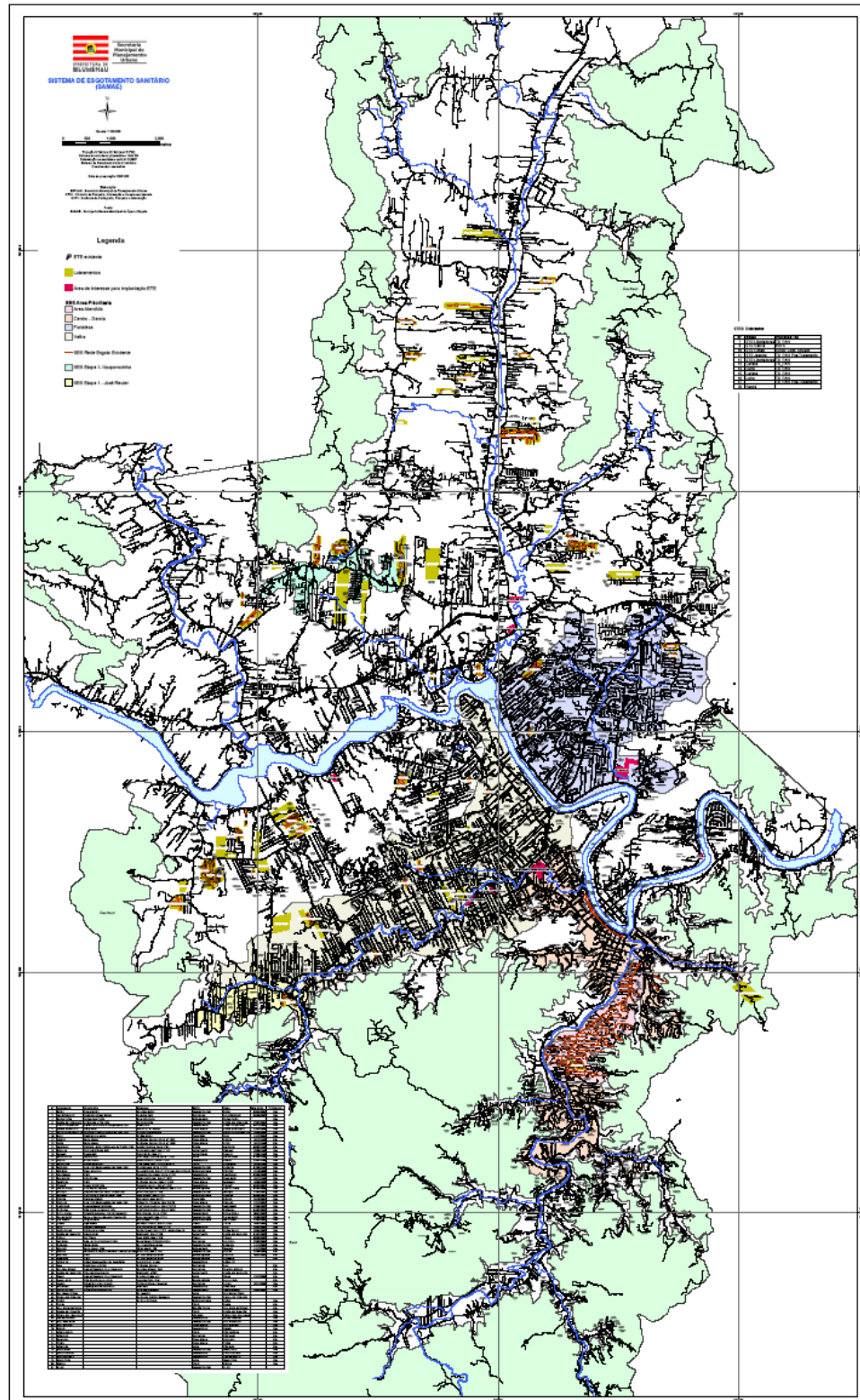
**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**





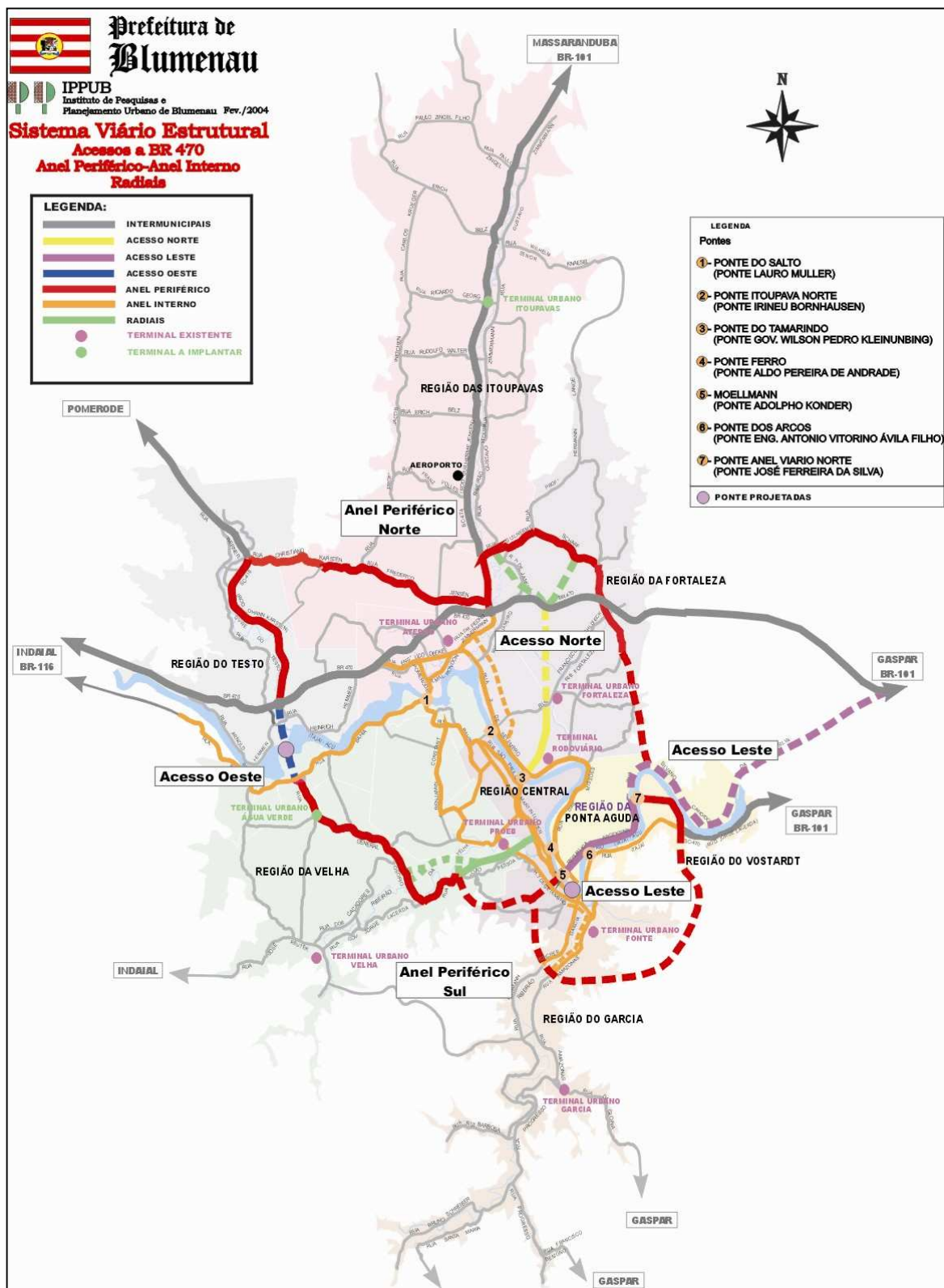
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Mapa 10 – Equipamento público – Área da Saúde



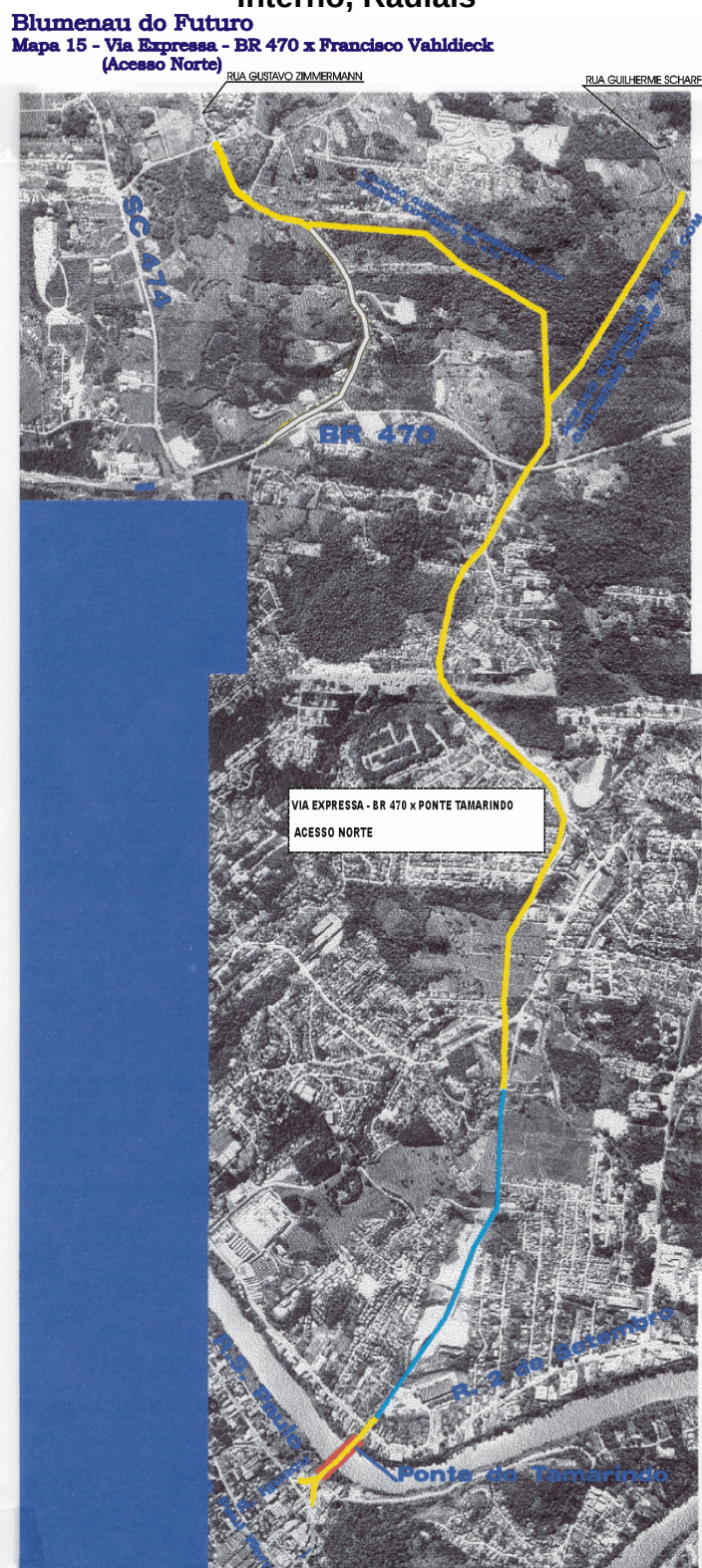
Mapa 11 – Sistema de Esgotamento Sanitário (SAMAE).

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO



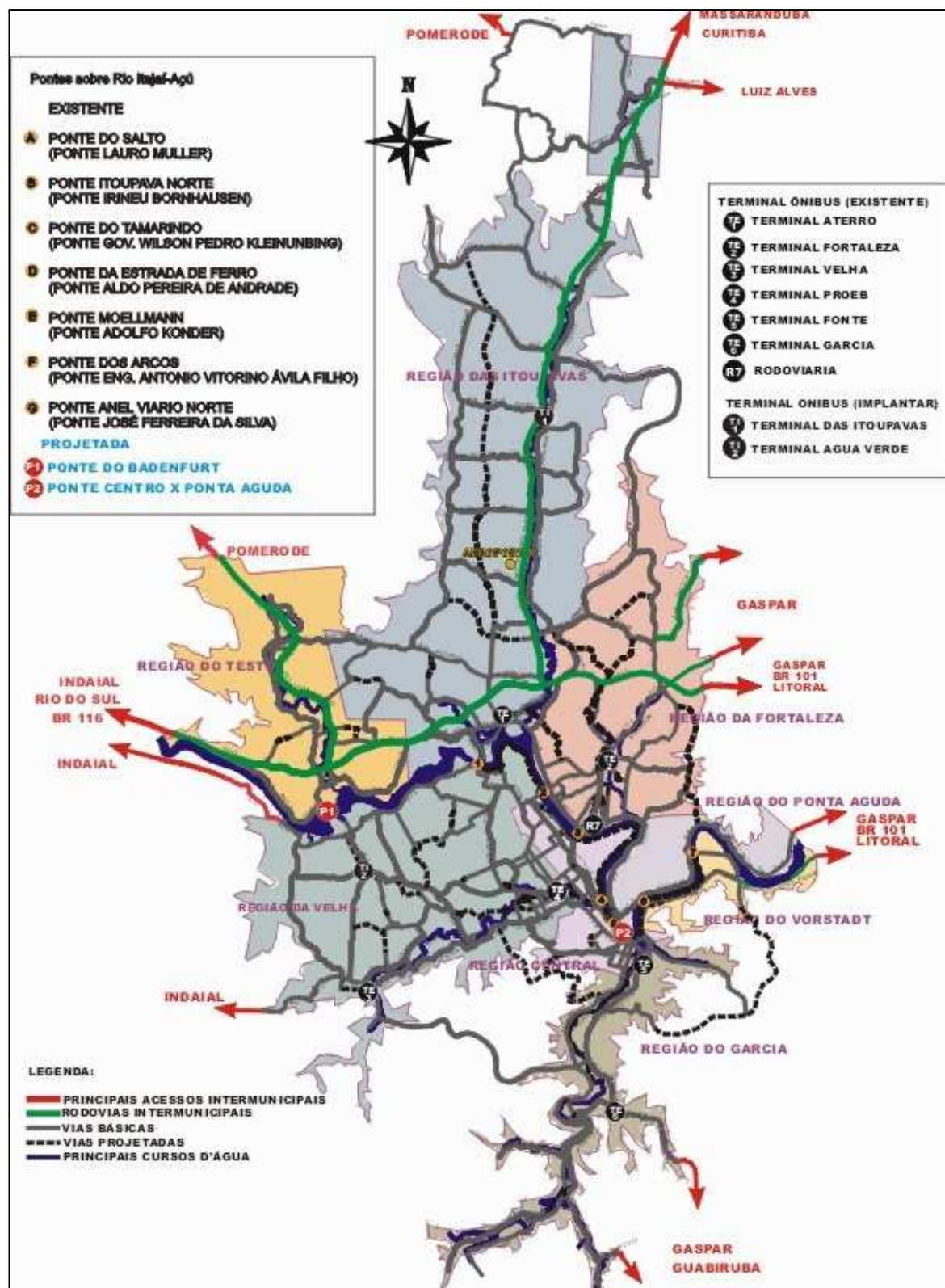
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Mapa 12 – Sistema Viário Estrutural, Acessos BR 470, Anel Periférico e Anel Interno, Radiais



Mapa 13 – Anel Via Expressa, BR 470 x Francisco Vahldieck (Acesso Norte)

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO



Mapa 14 – Sistema Viário Básico

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

Vera Krummenauer

Coordenadora Processo de Revisão do Plano de Diretor de Blumenau

Diretora de Planejamento Urbano – SEPLAN

Silvana Maria Moretti

Assistente de Coordenação do Processo de Revisão do Plano Diretor de Blumenau

Arquiteta SEPLAN

Iacy Aparecida de Souza

Assistente de Coordenação do Processo de Revisão do Plano Diretor de Blumenau

Procuradora PROGEM